ANNO XI RIO DE JANEIRO, 3 DE AGOSTO DE 1912 N. 516

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

Homem no leme!

PRC

Zé:—Sim, senhor, agora sim, está V. Ex. no seu logar, á frente de suas hostes.

Pinheiro Machado:—Pois é isso, Zé! Andavam a dar-me a responsabilidade de tudo quanto se faz e se não faz e a gritarem que era eu o factor maximo da politica...

Zé:—Voz do povo, voz de Deus. Se o diziam é por que o era de facto. E' o que todos comprehendiam.

Pinheiro:—Pois então, seja feita a vontade do povo. Aqui estou para o que der e vier...

MAGAZINE DO DINHEIRO

A INFLUENCIA OCCULTA QUE ENRIQUECE E VALORIZA

Para Atrahir Facilmente Dinheiro-Saude-Felicidade.

Uzae os Accumuladores Mentaes

Concedem, de um modo prático e em pouco tempo, dons irrezistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-sugestão; inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervozas; neutralizar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios, favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o comerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.

Um Accumulador sozinho dá rezultado: mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Rezultados garantidos por notabilidades. *Preço de cada um, 33$000 rs (dinheiro brazileiro), ou 55 francos.* Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado a

LAWRENCE & C.
45-Rua da Assembléa-45
RIO DE JANEIRO-BRAZIL

«Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem á efficacia dos vossos ACCUMULADORES MENTAES. Foi sufficiente o emprego durante dous mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades — JOSÉ PEIXOTO DA SILVA, rua da Gloria 40, Rio de Janeiro.»

«Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas advinhações e ver atravez de corpos opacos. Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado. — MANUEL PAIVA CARVALHO, Avenida da Independencia 131, Belém, Pará.»

«Obtenho grande successo em curar e adivinhar o TRATADO DOS PODERES IRRESISTIVEIS é exactamente como representa. A quantia que gastei com os livros e os Accumuladores é insignificante em comparação ao que já me fizeram ganhar. — JOÃO FERREIRA SANT'ANNA, praça Castro Alves, Bahia.»

«Com os ensinos do seu livro e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões — e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia.— DR. NICOLA PASQUALINO, rua S. Bento 59, S. Paulo.»

Enviae mil réis de sêlos dentro de carta e recebereis um Magazine completo

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO:

Srs. LAWRANCE & C. — *RUA DA ASSEMBLEA N. 45 — Rio de Janeiro*

Junto ______ réis em vale postal ou carta de valor registrado para que me remettam o Accumulador n. ______ com as instrucções.

NOME ______

RUA E NUMERO ______

CIDADE, VILLA OU LOGAR ______

ESTADO OU ESTRADA DE FERRO ______

OS PREMIOS D'O "MALHO"

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 27 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 512 d'*O Malho* de 2 de Julho findo. Sendo **10.403** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros

10403	100$000	10402	50$000
10404	50$000	10401	20$000
10405	20$000	10400	20$000
10406	20$000	10399	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 513, de 13 do mesmo mez de Julho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 514 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Leiam aquelles que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande [França]. Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que, passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente, mas d'esta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só á idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e desesperado, não esperava mais senão á morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado.

O SR. MARTIN

Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque, na dose de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contem todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha, de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico, «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos». Em pouco tempo restabellece as forças dos doentes por mais enfraquecidas que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolverem; as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque a Academia de Medicina de Paris, não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P.S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força em quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

SEGREDO DA BELLEZA

MARCA REGISTRADA

SER BONITA É MUITO! SER MUITO BONITA É TUDO!!

Para ser muito bonita é preciso ter a pelle mimosa, avelludada e egualada na sua côr clara ou morena, tratada com o maravilhoso **SEGREDO DA BELLEZA** o preparado mais antigo e preferido para esse fim pelas senhoras e senhoritas do mais apurado tratamento da nossa culta sociedade.

ATTENDA BEM:

SEGREDO DA BELLEZA

A senhora ou senhorita que usar uma vez o **SEGREDO DA BELLEZA**, para a conservação e aformoseamento de sua mimosa cutis nunca mais se preoccupará com outro artigo para esse fim.

O **SEGREDO DA BELLEZA** encontra-se em todas as drogarias e perfumarias serias, que só vendem ao freguez o que realmente elle quer comprar.

Unicos agentes: ARAUJOS FREITAS & C., Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

PELOTAS

COMO ESTOU   COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo.

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura-se ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por annos. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

AS ESPECIALIDADES DE

Mr. & Mme. Henri

Uruguayana 78
TELEP. 1313

Penteado para noiva

Depilatoire MEYNARD—RESULTADO GARANTIDO

ANTES — DEPOIS

Caixa 6$000. Pelo correio 6$500

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS
SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

DEPOSITARIOS

S. Paulo, Casa Fachada; Pernambuco, Rosa Alpes; Bahia, O. Chrysanthème; Bello Horizonte, M. e Mme Torres.

Gratis !...

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada *O MENSAGEIRO DA FORTUNA*, ricamente impresso. E' um manual pratico de *Sciencias occultas*, indicando os meios para conhecer e praticar o *Hypnotismo*, o *Magnetismo*, a *Advinhação*, e outras sciencias exotericas e e esotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo, etc. Por alguns dias apenas, enviamos gratis a quem pedir um d'estes preciosos livrinhos. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles Italia*, Caixa Postal 601, Rio—Rua do Lavradio, 122, casa X. Envie 500 rs. em sellos se quizer o livro registrado e secreto).

SURUCUINA

REMEDIO INFALLIVEL CONTRA O VENENO DAS COBRAS

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES GERAES
ARAUJO FREITAS & C.ª
R. DOS OURIVES 88 — RIO DE JANEIRO

A'S BRAZILEIRAS

O SEGREDO DA BELLEZA

MARCA REGISTRADA

A moça ou senhora brazileira sempre foi e será encantadoramente formosa; mas a sua belleza original realça mais quando ella apresenta a sua cutis morena ou clara cuidadosamente tratada com o

SEGREDO DA BELLEZA

unico creme que dá esse assetinado roseo que tanto distingue o aformoseia o semblante das moças e senhoras de apurado gosto e fino tratamento, tornando-as attrahentes e admiradas. A moça ou senhora que usar uma só vez o

SEGREDO DA BELLEZA

para branquear e aformosear a cutis, nunca mais quererá usar outro similar para esse fim

Estojo **4$000**, em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

O «Segredo da Belleza» encontra-se em todas as drogarias e perfumarias sérias que só vendem ao freguez aquillo que elle realmente quer comprar.

Unicos agentes—Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

«LA BEAUTE»

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa.

Completamente inoffensiva e de facil applicação, exclusivamente de elementos vegetaes.

Tinge os cabellos de sua côr natural primitiva, louro, castanho e preto.

«La Beauté», além de ser a melhor tintura, torna-se o mais poderoso tonico do couro cabelludo.

Preço 10$—Pelo correio 12$.

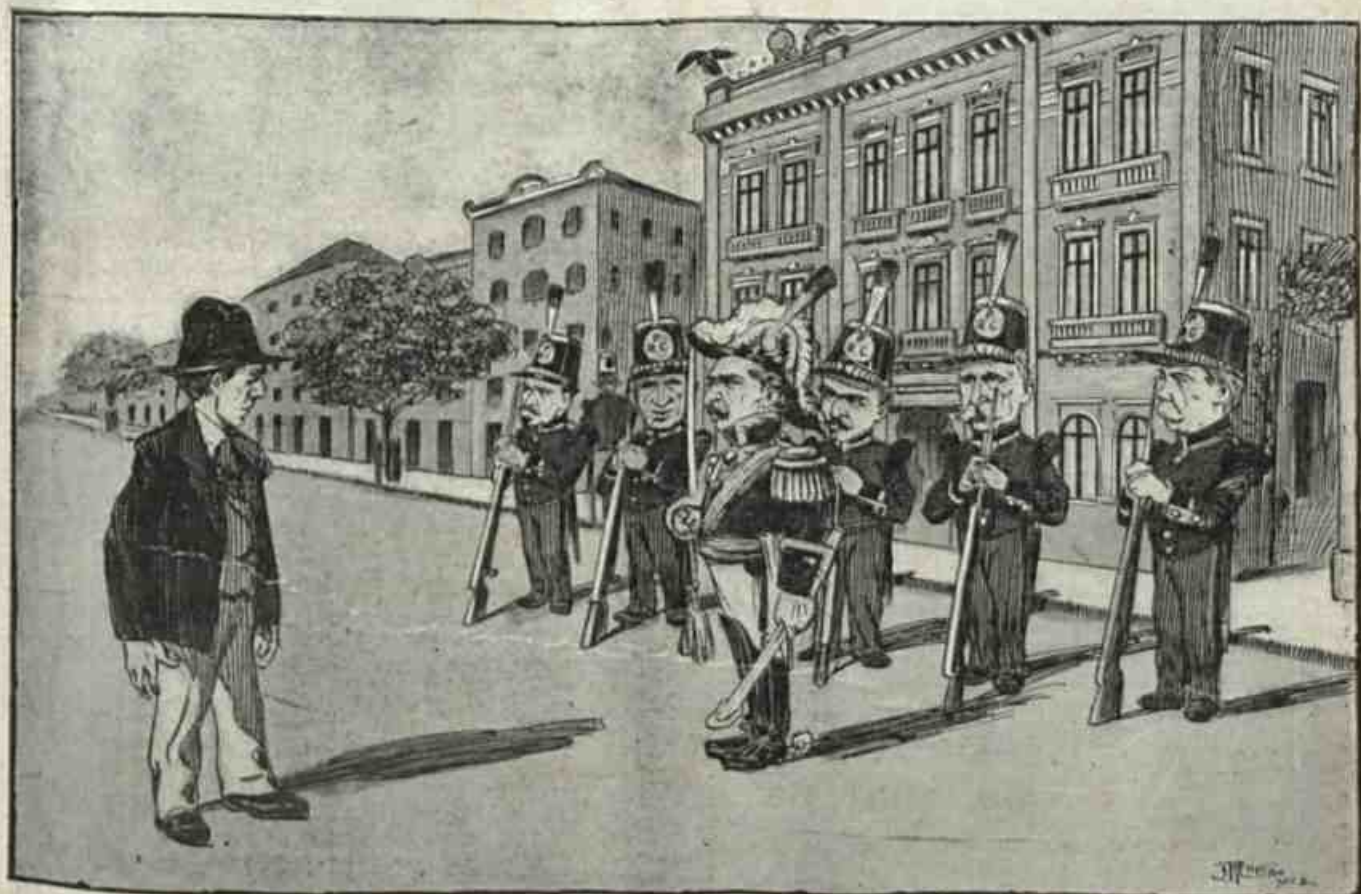
Vende-se no deposito geral: Salão Brazil, rua dos Ourives, n. 3 (1º andar), com o Sr. Doglio Manfredo.

TINTURA TONICA

O Malho

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 | N. 516

GUARDA DE HONRA

Zé:—Sim, senhor, bonita gente. Agora está o Cattete bem defendido da politicagem. E isso, afinal, é que era preciso. O general Pinheiro, á frente de seus fieis soldados, forma um cordão que diz inexpugnavel. Veremos...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 DE JUNHO, mandarem reformal-as em tempo, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas **terminam em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

O CASO do famoso sargento Waldemar, que tanto sensacionou a população do Rio, não passava, afinal, de uma verdadeira intrugice, em que o peior papel foi desempenhado por um pobre diabo, quasi irresponsavel.

A policia prendeu-o. E o homemzinho não só contestou todas as declarações que lhe attribuia a imprensa da opposição, como tambem engendrou uma nova intriga, egualmente absurda e inacreditavel.

A lição que deve ter ficado d'esse incidente, desagradavel e ridiculo, é a da inconveniencia de qualquer jornal acceitar como boas as informações do primeiro individuo, que se lhe apresenta. O tal sargento Waldemar mostrou como é facil, no Brazil, transformar as columnas de um orgão diario em escoadouro de paixões e interesses inconfessaveis.

*

As scenas de pugilato na Camara dos Deputados estão rebaixando consideravelmente os moldes do parlamento brazileiro. A principio, eram apenas os senhores representantes da nação que, como argumento arrazador, appellavam para a eloquencia dos musculos. Atacavam, aggrediam, ameaçavam, injuriavam-se... E depois iam serenamente confabular para a sala do café. Tudo aquillo fôra *fita*...

Mas, agora, já se acham os Srs. deputados no direito de adoptarem aquella pratica originalissima, até nas suas relações com os jornalistas que d'elles se approximam. A Camara está cheia de cavalheiros furibundos que, por dá cá aquella palha, viram *bicho*, zangareando ameaças terriveis...

*

A chuva tem dado ao Rio um longo e impertinente banho. A cidade accorda já ha dias debaixo de aguaceiros, que se prolongam atravez do dia e que tudo inundam, fazendo d'esta vasta *urbs* mil e uma paisagens diluvianas.

Quando chove, o Rio tem aspectos curiosissimos. São aspectos caracteristicamente seus, cada qual com o seu tom citadino inconfundivel.

*

O caso do Pará complica-se. Contra a ambição sonhada da olygarchia Lemos levanta-se o Estado inteiro, em uma revolta, que desperta as sympathias geraes do paiz. A luta se annuncia renhidissima. O povo do Pará, cansado de um longo periodo de oppressão, dispõe-se ás maiores resistencias. E, por causa d'isso tudo, prevê-se para o Grande Estado nortista, uma phase de lutas fratricidas que o hão de enlutar.

*

Era uma figura suggestiva e interessante, a do imperador do Japão, recentemente fallecido. Mutso-Hito em seu longo e agitado reinado, constituiu-se a propria encarnação da alma japoneza, sedenta de novos horizontes que a conduzissem aos seus novos e gloriosos destinos.

O mundo inteiro associou-se com espontanea solicitude ao pezar que envolveu o grande imperio nipponico, testemunhando assim, áquelle heroico povo, a sua admiração pelas suas virtudes e pelos seus progressos.

J. BOCO'

SCENAS CARIOCAS

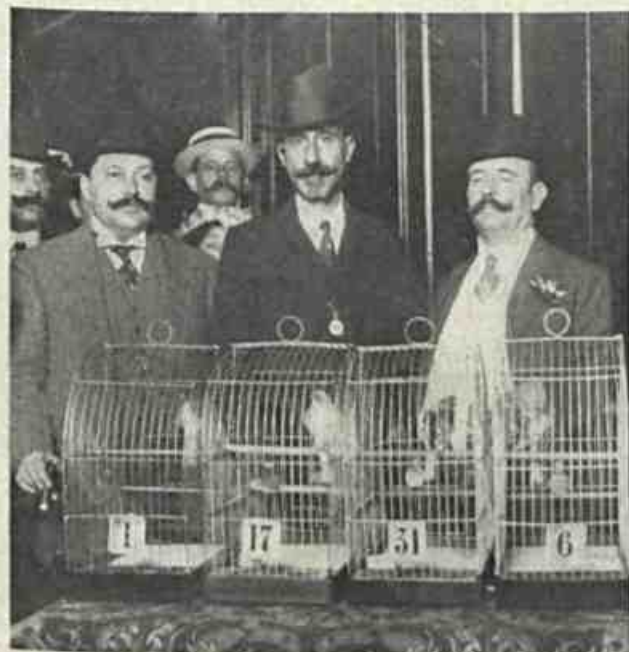
A policia goza os seus dias, posando para uma objectiva no Campo de Sant'Anna

8º BATALHÃO DE INFANTARIA

Exercicio d'este batalhão na praia do Leme, nesta Capital.

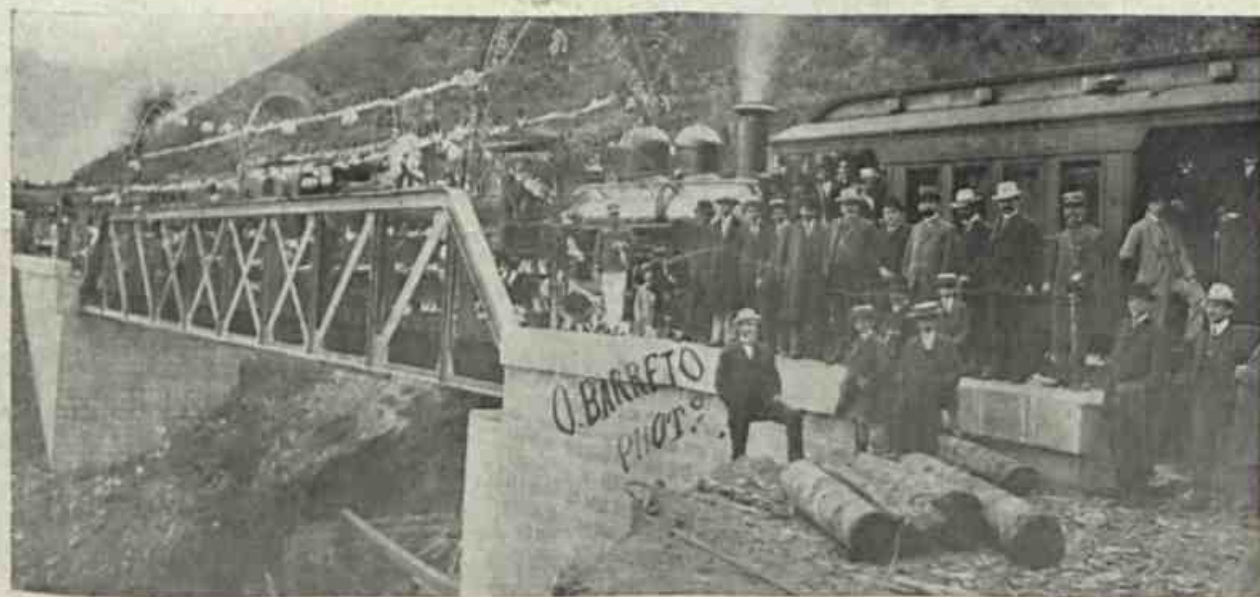
NOS DOMINIOS DA CIRURGIA

Na sala de cirurgia do hospital de Amparo (Estado de S. Paulo) —Da esquerda para a direita: —os Drs. Burgos, Vasco, Angelo de Vita, Cicero Maia, Aguiar Pupo e os enfermeiros

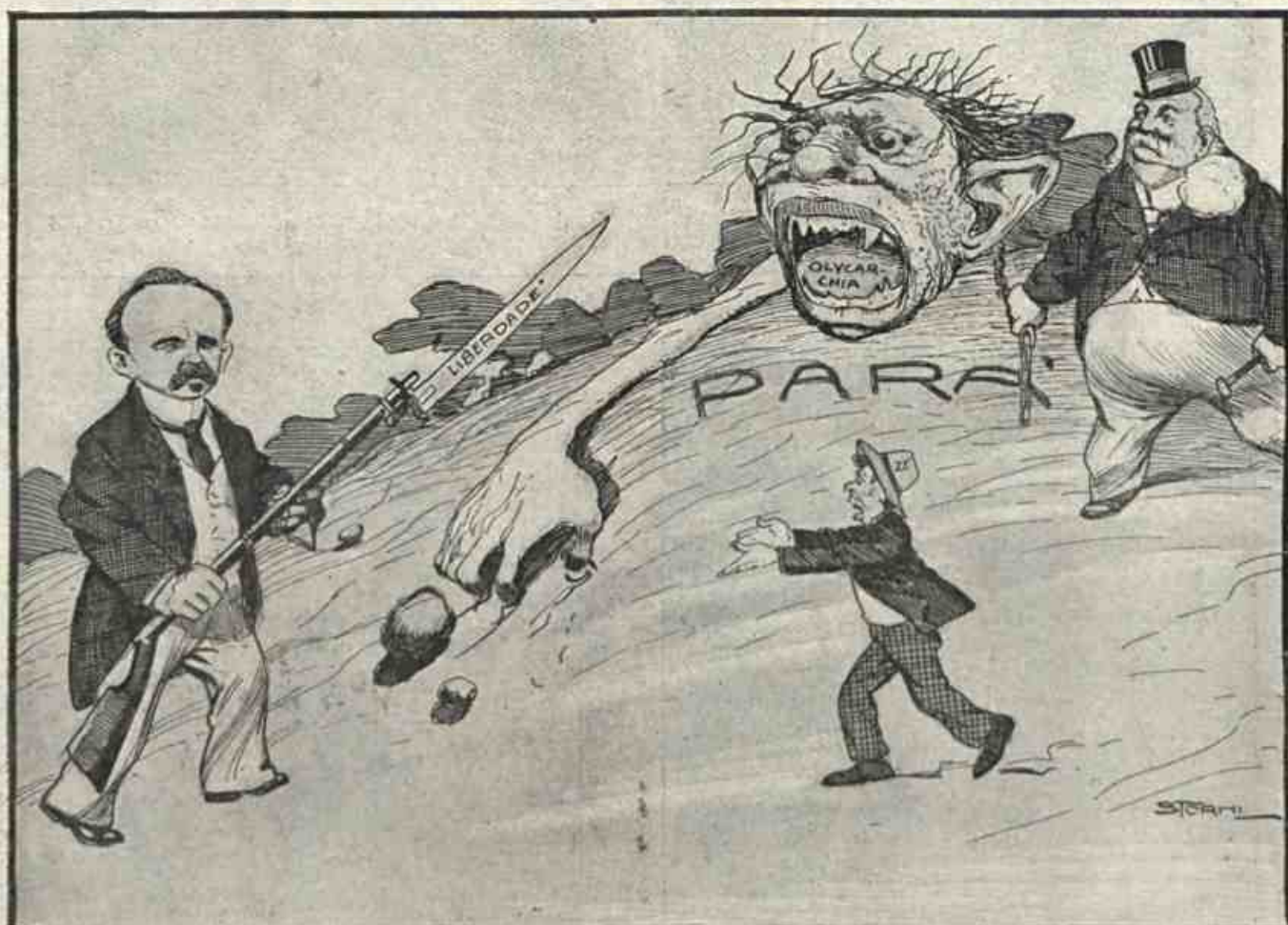
EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Commissão organizadora do 10· concurso realisado em 28 de Julho findo, tendo á sua frente os quatro canarios vencedores das quatro provas, inclusive o «grande premio».

FESTAS CIVICAS

Em casa do Sr. Senador Fernando Mendes. Festa commemorativa da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil, realisada em 28 de Julho de 1912.

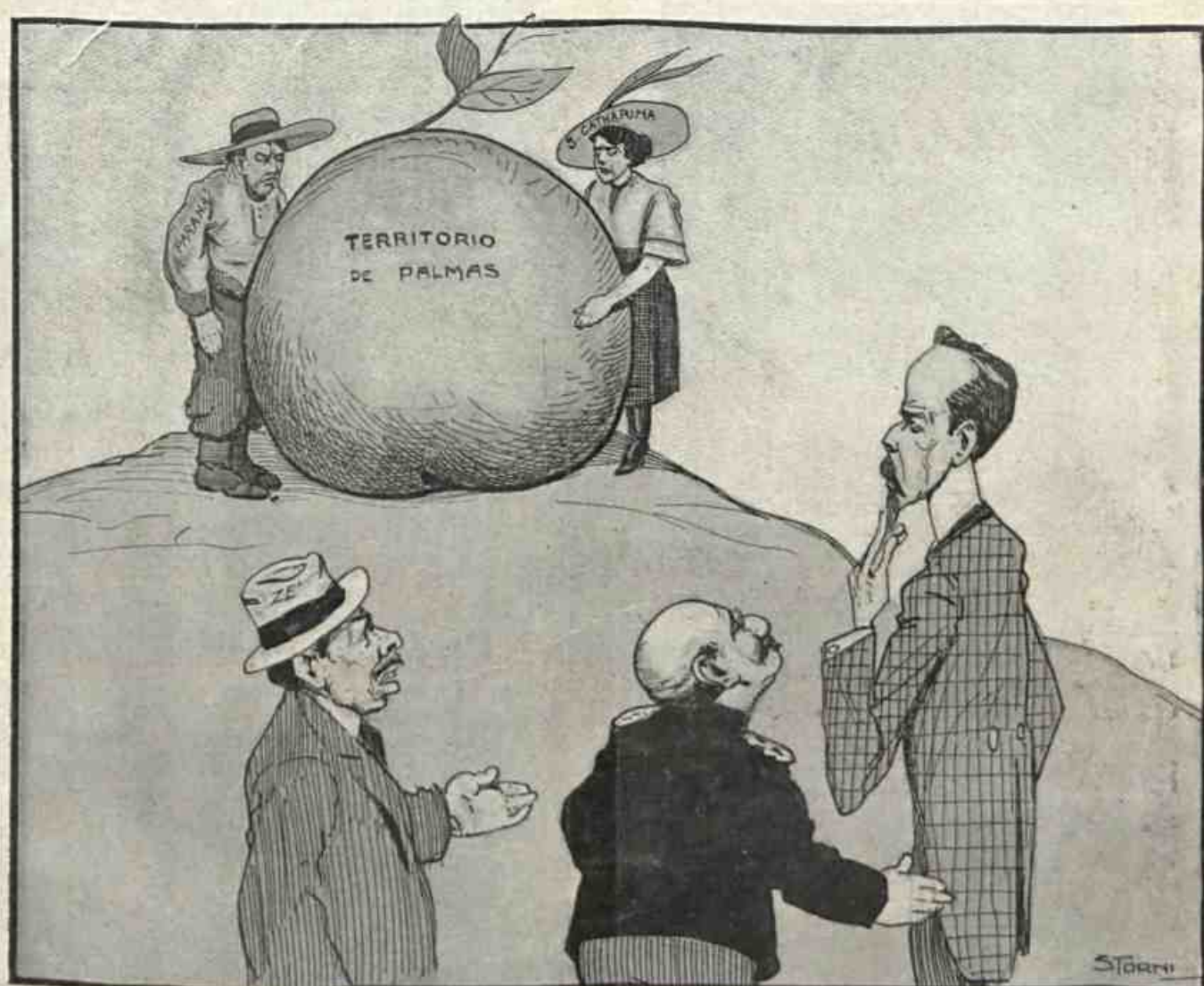
RAMAL DE SABARÁ A SANTA BARBARA

Estado de Minas —Neste formoso trecho do ramal, a comitiva se deixa photographar. Nella se vêem os Srs. Dr. F. Salles, Bueno Brandão, Dr. Paulo de Frontin e engenheiros da Central

O PARÁ REDIMIDO

O senador Lauro Sodré parte para o Pará, a pleitear a eleição de governador contra a olygarchia Lemos. (*Dos jornaes.*)

Lauro Sodré: — Já que é preciso, vou atacar a féra de frente. *Zé Povo Paraense*: — Faz muito bem. E' uma féra terrivel, mas hade ter em V. Ex. o seu David. E' preciso que o Pará fique afinal livre da olygarchia maldicta, que tanto o tem aviltado!

RAMAL DE SABARÁ A SANTA BARBARA

Na estação de S. Bento—A comitiva saudada pela commissão promotora dos festejos, pela inauguração do ramal

O POMO DA DISCORDIA

Marechal : — Está vendo, *seu* Lauro. Dous irmãos amuados, intrigados, só por causa d'aquella fructa damnada! Eu por mim, francamente, decidia isso!...

Lauro : — E tambem por mim, marechal, acredite. Comprehendo o que é o verdadeiro interesse de Santa-Catharina e sei fazer justiça. Mas...

Zé : — Qual mas... Ahi o que se está esperando é o primeiro gesto. E honra seja para quem o praticar...

O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Em Coney-Island, New York, Estados Unidos, os nossos conterraneos, Eduardo Luz e Odemar Vidal.

BRAZIL-BOLIVIA

O Dr. Victor Sanginés ministro da Bolivia no Brazil e seus secretarios sahem do palacio do Cattete, no dia da apresentação de credenciaes.

OS QUE PARTEM

Aspecto do cáes Pharoux, por occasião do embarque do Dr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil na Hespanha, para Madrid.

RIO BRANCO

Aspecto da mesa da sessão solemne do Centro 7 de Setembro d'esta capital, por occasião das homenagens prestadas á memoria do excelso brazileiro. Constituiam a mesa os Srs. general Julio Roca, Dr. Lauro Muller, senador Lauro Sodré, barão Homem de Mello, Dr. Leoncio Correia e outros.

BRAZIL-PORTUGAL

O Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez no Brazil e seus secretarios, quando sahiam do Palacio do Cattete, no dia da apresentação de credenciaes.

OS QUE PARTEM

Embarque do Dr. José Augusto Prestes, presidente do Centro Republicano Portuguez, para a Europa. Aspecto do cáes Pharoux, nesta capital.

OS QUE PARTEM

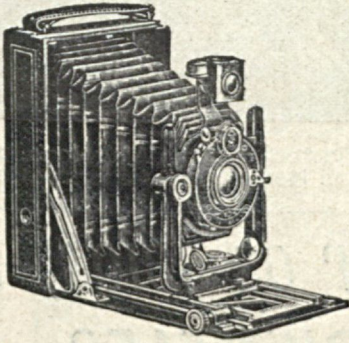
No cáes Pharoux, nesta Capital: aspecto do embarque do Dr. Severino Vieira para a Bahia

VISITANTES ESTRANGEIROS

A. Paulo Cury Phot

Instantaneo tirado sobre a ponte metalica, por occasião da visita dos engenheiros argentinos á cidade da Barra do Pirahy, em companhia do Sr. Dr. Paulo de Frontin

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto de um «pic-nic» realisado nesta capital, nos arredores da Penha, por um grupo de commerciantes

AS NOSSAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Edificio onde funcciona o Telegrapho Nacional, na cidade do Crato, no Estado do Ceará.

OS QUE SE DIVERTEM

Aspecto de um «pic-nic» realisado na Cascatinha da Tijuca, nesta capital, pelo *Grupo dos Cartolas.*

CÁ E LÁ...

Na Estrada de Ferro da Bahia a Alagoinha, um grande desastre. Houve mortes e ferimentos.

Para desenvolver e endurecer os seios, não ha como as PILULAS ORIENTAES

A moda actual é a esbelteza das fórmas, sobretudo no que diz respeito ao busto e quadris. Para os comprimir melhor e adelgaçar, usa-se o espartilho bastante comprido na base, ao passo que em cima o corpo fica em toda a liberdade.

Agora, pois, mais do que nunca toda a mulher elegante deve desejar um bello busto, bem desenvolvido, mas, sobretudo, firme, porque isso completa admiravelmente a harmonia de sua linha.

Não é inutil recordar ás senhoras e senhoritas, cujo busto não é desenvolvido sufficientemente e tambem áquellas, mais numerosas ainda, cujo peito não tem a firmeza que a moda actual absoluctamente não dispensa, que sómente as PILULAS ORIENTAES podem dar-lhes o busto ideal, que se harmonisará elegantemente com a esbelteza de sua estatura.

Muitos productos e tratamentos têm sido aconselhados para o mesmo fim, mas nenhum tem dado resultado, devendo pouco a pouco ceder lugar ás PILULAS ORIENTAES, que são hoje conhecidas e apreciadas em todo o mundo. No emtanto, a experiencia do passado parece letra morta para certos imitadores, que ainda annunciam de tempos a tempos e com grande reclame, "a descoberta mysteriosa" de receitas que dizem maravilhosas e operam milagres.

Mas ah! vai grande distancia das promessas á realdade e, no emtanto, muitas senhoras, cedendo ao atractivo dos reclames, particularmente emphaticos e seductores, resolveram fazer a seductora e custosa experiencia.

Teriam feito melhor, essas senhoras desejosas de fazer alguma cousa, começando pelas PILULAS ORIENTAES. Teriam evitado muitos desgostos e desillusões.

Cresce de dia para dia o numero de senhoras e senhoritas que devem a estas pilulas um magnifico peito e seu reconhecimento se manifesta por cartas elogiosas que o segredo profissional nos prohibe de publica inteiramente, mas que são sinceras e autenticas testemunhas da efficacia indiscutive das PILULAS ORIENTAES.

E' assim que Mme. de C..... escreve:

«Estou absoluctamente satisfeita do resultado obtido com as PILULAS ORIENTAES. *Podeis ficar certo de que vos demonstrarei meu reconhecimento, fazendo boa e bem merecida propaganda de vossas pilulas.»*—Mme. C...., rua Bayen, Paris.

E esta outra, Senhor:

«As PILULAS ORIENTAES *deram muito bom resultado e, graças a ellas, vejo que as cavidades em volta de meu pescoço, vão enchendo pouco a pouco. Agora já não desespero de adquirir o que ha longos annos tinha perdido.»*—Louise M... rua Franklin, Passy.

As PILULAS ORIENTAES convem maravilhosamente, não só ás senhoritas como tambem ás senhoras, cujos seios sejam insufficientemente desenvolvidos ou que tenham soffrido por fadigas ou molestias.

Podem ser tomadas mesmo pelas pessoas em estado de saude e de temperamentos delicados, como se demonstra pelos dous extractos seguintes:

«Senhor.—Estou muito satisfeita com suas PILULAS ORIENTAES, *que não sómente me avolumaram um pouco mais o seio, mas melhoraram minha saude. Contando vinte annos de edade, era anemica desde a infancia e só depois que usei de suas pilulas é que vi desapparecer a anemia.*—Mlle G..., praça S. Pedro, Tonneins.»

«Senhor.—Minha amiga a quem recommendei as PILULAS ORIENTAES, *está muito satisfeita. Padecia do estomago e esse mal desappareceu.*—L. V...., rua Couraye, Granville.»

«Deste modo, as PILULAS ORIENTAES não prejudicam de nenhum modo a saude e são bôas para o estomago. E' certo que não contém qualquer substancia ou droga perigosa, tal como o arsenico ou outra e ainda não deram logar a qualquer sensura ou reclamação; ha já trinta annos que são usadas por muitas senhoras e senhoritas de todos os paizes.

Os proprios medicos, reconhecendo seus meritos, receitam-as ás suas clientes, como o prova a carta seguinte:

«Senhor.—Tenho continuado a receitar o seu excellente producto, PILULAS ORIENTAES *ás minhas clientes e julgo-me feliz por poder constatar que a ellas devo numerosos successos.*—Dr. G..., em N.... (Loire-Inférior).

O bom resultado das PILULAS ORIENTAES manifesta-se immediatamente ao começo de seu uso e completa-se geralmente em dous mezes, muitas vezes mesmo, em algumas semanas, como attestam as duas seguintes cartas:

«Senhor.—Ha quinze dias que faço uso de suas PILULAS ORIENTAES *e já noto, com satisfação, resultado verdadeiramente surprehendente.*—Mme. H. L...., rua Gondart, Marselha.

«Senhor.—Apresso-me a felicital-o pelas suas PILULAS ORIENTAES, *que mais propriamente podiam chamar-se "Pilulas Maravilhosas". Um unico frasco foi sufficiente para que desapparecessem duas covas que eu tinha de cada lado, junto ao pescoço. Agora possuo um busto magnifico, meu peito molle tornou-se duro. Estou encantada com suas pilulas.*—Mlle. A. L...., Vevey, Suissa.

Deixemos por aqui estas citações, que são sufficientes a demonstrarem a efficacia das PILULAS ORIENTAES e que permittem que ellas se não confundam com imitações mais ou menos fantasistas, que constantemente se succedem, nem com illusorias invenções, sem novidade, que pretendem crear á vontade de a carne se medir a centimetros!

Assim, pois, se vosso peito não é sufficientemente desenvolvido, se carece de dureza, se desejaes melhorar a esthetica de vosso busto, não hesiteis em recorrer ás PILULAS ORIENTAES. Serão para vós o que tem sido para milhares de outras e o aspecto de vosso busto não terá bem depressa, nada a desejar ao de vossas companheiras melhor favorecidas. Em breve ficareis admirada da rapida transformação que em vós se opera. Se desejardes esclarecimentos mais detalhados, pedi, que vos será enviada gratis, uma pequena brochura, em que se encontram numerosos attestados.

Dirigi-vos a M. J. Ratié — pharmaceutico, 5, Passage Verdeau—Paris.

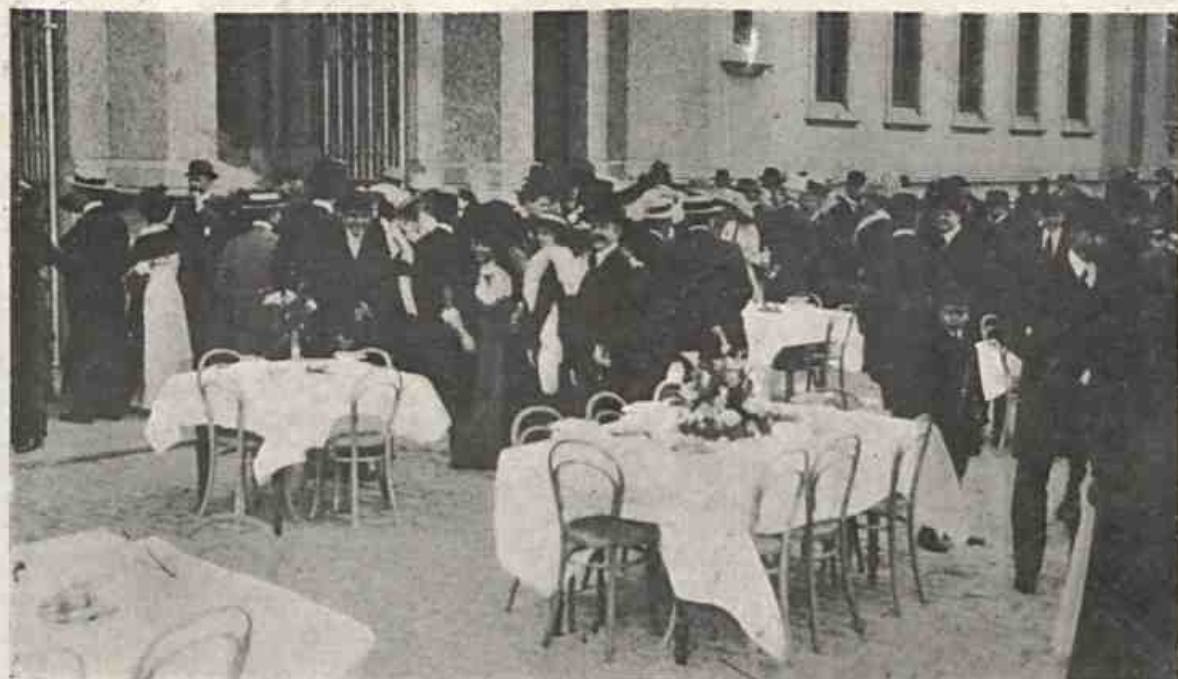
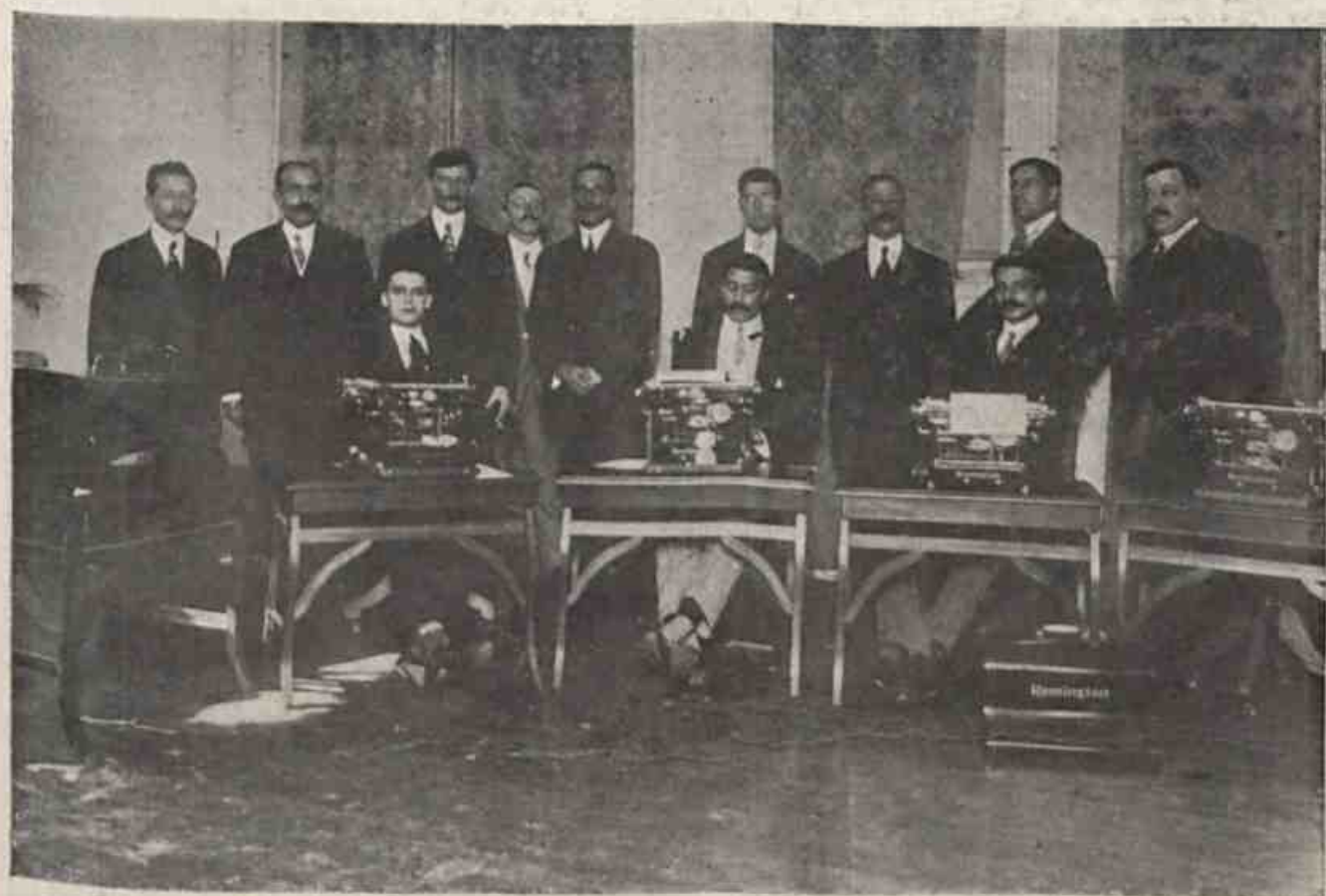
O frasco de PILULAS ORIENTAES, é expedido franco, contra a remessa de 6 francos e 35 centimos, pelo Sr. J. Ratié —Pharmaceutico—5, Passage Verdeau, Paris.—Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, rua Sete de Setembro, n. 11 e em S. Paulo: Baruel & C.

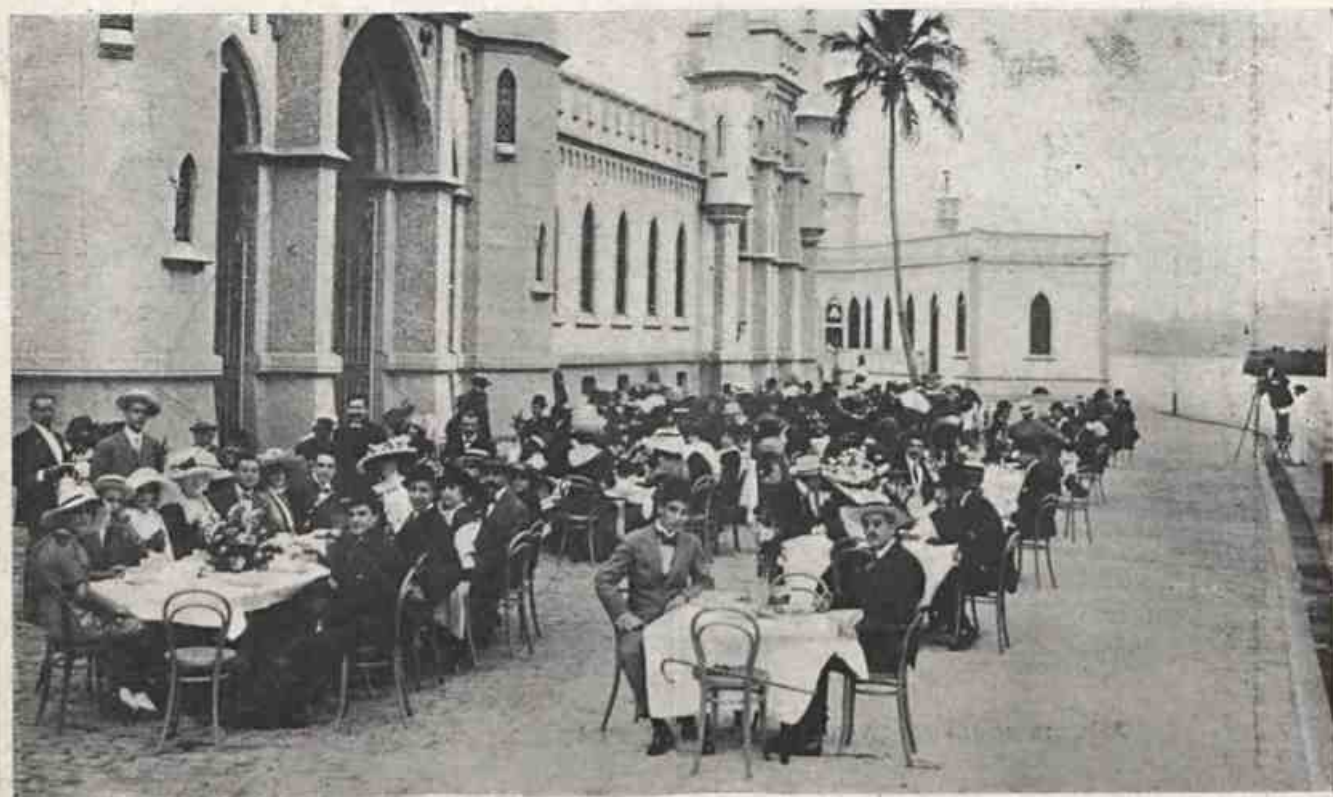
CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

ASPECTO DA BRILHANTE RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO DR. EPITACIO PESSOA AOS DELEGADOS DO CONGRESSO

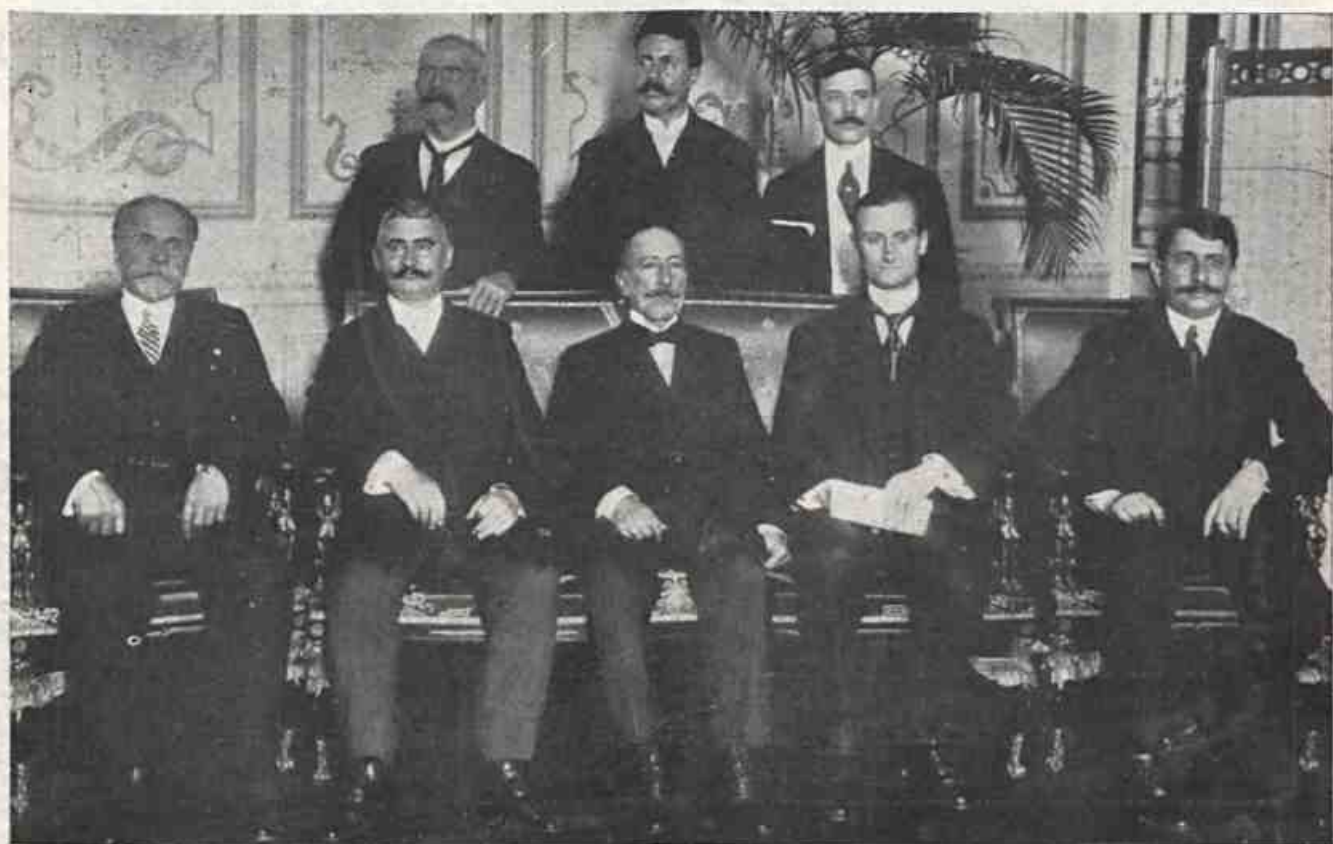
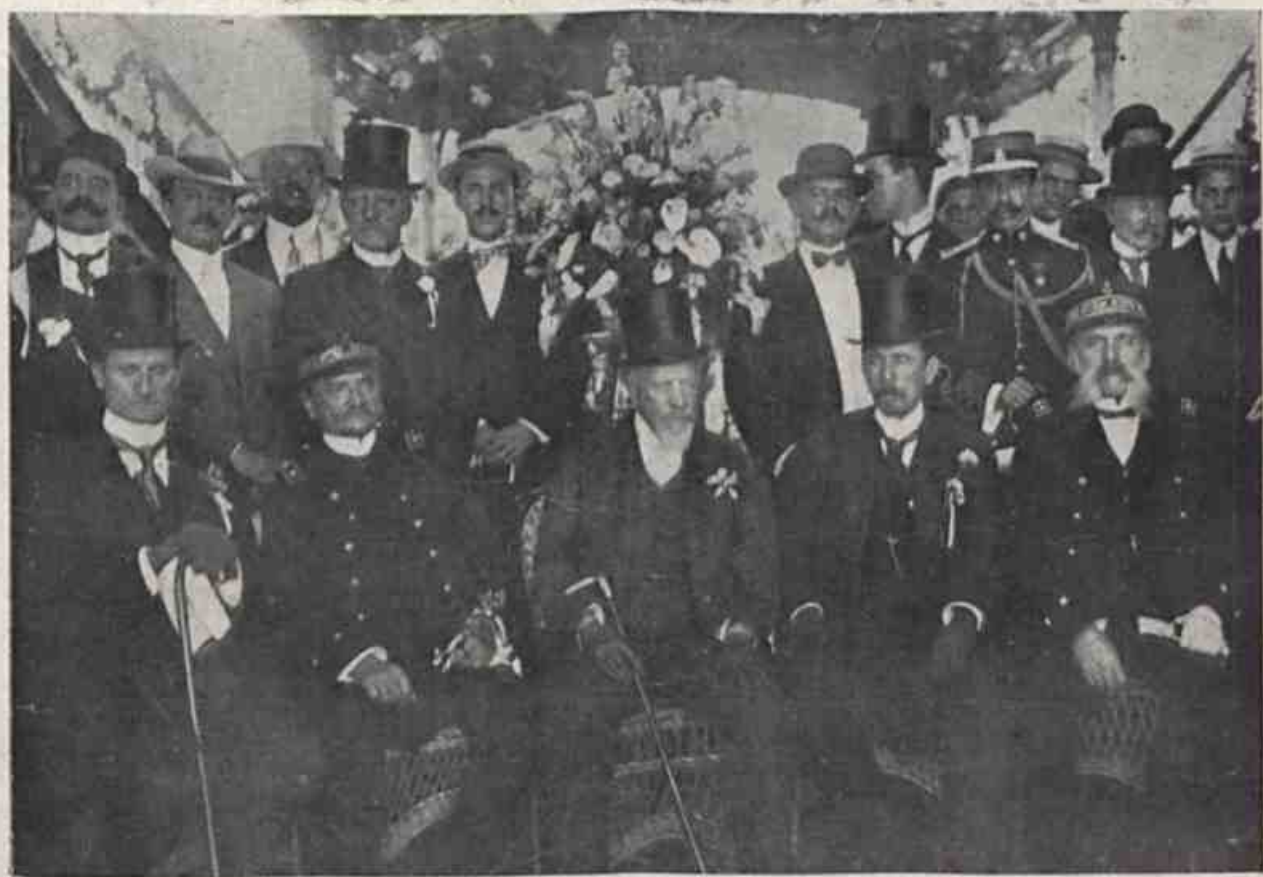
CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

OUTRO ASPECTO DA BRILHANTE RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO DR. EPITACIO PESSÔA AOS DELEGADOS DO CONGRESSO

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

Aspecto do almoço na Ilha Fiscal na excursão maritima do dia 20 de julho

Dactylographos e tachygraphos brazileiros, orientaes e inglezes, que trabalharam no Congresso

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

A EXCURSÃO DE 20 DE JULHO Á ILHA FISCAL — ASPECTO DO ALMOÇO

EXCURSÃO DE 20 DE JULHO Á ILHA FISCAL—OUTRO ASPECTO DO ALMOÇO

BRAZIL-ARGENTINA

No Hotel dos Estrangeiros, a commissão de industriaes que offereceu lindo e rico mimo ao general Julio Roca, no dia de seu anniversario natalicio

Aspecto do pavilhão central das regatas, no dia 7 de julho—veem-se o sr. general Julio Roca em cuja homenagem se realizava aquella festa sportiva; os srs. Lauro Muller, almirante Belfort Vieira e Paravicini

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

NO PALACIO GUANABARA — ASPECTO DA RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS DELEGADOS DO CONGRESSO

Caixa do Malho

Renato Miranda (S. Paulo).—Não sabemos. Ha, porém, em Santos, duas pessoas que lhe podem dar seguras informações a respeito. São o Dr. Estacio Correia e o Sr. Camillo Ritto. Dirija-se a elles.

Mattos Gomes (Rio).—Não se póde dizer que o seu humorismo seja lá grande cousa, *seu* Mattos.

Entretanto, como você pede com tanta insistencia, lá vão os seus versos a «*Um fiteiro d'Avenida...*»

Quando tu passas todo convencido
Com esse terno correcto e elegante,
Bengalinha na mão e arrogante
Eu te juro que fico commovido!

Não quero, pois, que fiques offendido
Se teu modo de viver eu sei de cór,
Este terno tu compraste no belchior
Por um arame que já foi batido...

De que vale, rapaz, tanta vaidade,
Luvas, relogios, botinas de verniz,
Para que tanto orgulho e veleidade?

Se no intimo tu és um infeliz,
Todo *chic* a passar necessidade
E no bolso não trazes nem um X...

Mattos Gomes

O LEÃO RESURGE

Zé:—Que é isso, *seu* Dantas, então feito pintor?

Dantas Barreto:—E' preciso, Zé, é preciso. Isto por aqui estava a cahir de pôdre. O *Leão do Norte* sujo, cheio de gafeira. Estou-lhe a dar essas tintas que ahi vê...

Zé:—Pois muito bem. Isso é que é preciso, isso é que é patriotico.

OS NOSSOS FUNCCIONARIOS

Crupo de empregados do escriptorio do 1· deposito e 1· secção de tracção da E. de F. Central do Brazil, no Rio de Janeiro

Dr. Washington Garcia.—A photographia que nos enviou não póde ser publicada em O *Malho*. Sel-o-ha, porém, na *Leitura para Todos*.

J. Bonifacio [Curityba]—Realmente, o Dr. Carlos Cavalcanti conta aqui no Rio, com grandes sympathias. Espera-se que elle faça no Paraná, brilhante administração.

Quanto aos boatos de proxima scisão no P. R. C. local, temos só a dizer que será para lamentar que a politicagem tente crear embaraços a um Governo que tão promissoramente se inicia.

Lucia [Fabrica das Chitas]—Só no proximo numero é que os seus pensamentos poderão ser publicados.

José de Oliveira Cardoso (Santa Izabel do Rio Preto)—O seu postal é mirabolante, *seu* Cardoso. Você, realmente é inexcedivel nas Parodias! Merecia quasi ser *paredro!*

Duvida? Regale-se com a sua propria obra:

« A' *alguem* que preambula pelas margens, do Rio Preto.

Canta *elle* ao pintar da *Janêca.*

Se eu quizéra :—bem podéra
Amar-te e querer-te bem ?...
Não amo porque não quero
Não sei enganar ninguem...

Tire o *Cavallo*, se não quer que seja molhado...
Olha a chuva!...«seu Zé»...
—Ora pensas tu, que o se fazer amado—

Certo é cousa facil ?—E eu vos direi emtanto:
Que pr'a se fazer amado; muitos no deserto
Foram-se aprofundando, em choro e pranto!»

José de Medeiros (S. Manoel, S. Paulo).—Diz o senhor muito bem: o nosso povo soffre da mania de acceitar sem exame e sem discussão tudo quanto traz rotulo estrangeiro. As taes reformas ortographicas de que S. Paulo está a fazer experiencia só vêm complicar a barafunda em que já anda a nossa lingua, de ordinario tão ignorada por nós mesmos. A orthographia phonetica serve, como accentúa o senhor, principalmente aos que não sabem escrever. E como esses são no Brazil a quasi totalidade, ella vai sendo rapidamente acceita...

J. Barbosa (Manáos).—Viriato Correia? E' um pequeno de metro e pouco, barulhento e palrador, de

ALBUM D'«O MALHO»

Cezar Vianna e João V. Castello Branco, encarregedos do armazem da Empreza João Vellozo, constructora da linha S. Francisco, no Estado do Paraná.

uma loquacidade aterrorisante? Aqui o conheciam por *meio kilo*. Não. Não. Sabemos apenas que desappareceu do Maranhão.

A. de Lima (Triumqho, Pernambuco).—O seu pedido será opportunamente attendido.

Jovelino Meira (Belém, Pará).—Os seus pensamentos serão aproveitados na primeira occasião. Continue a esforçar-se. Você promette.

Miranda Junior (Victoria, Espirito Santo).—O seu *Fanado amor* não é publicado por um motivo muito simples: porque não presta. Apenas por isso. Não fôra tal, e teriamos o maior prazer em satisfazer-lhe a vontade. Mas não desanime. Da sua veia poetica muito ha a esperar.

J. Rubião (Rio)—Pode ir sem receio. Você nunca ouviu dizer que «cão que ladra não morde»? O Rego Medeiros sempre foi assim, sempre viveu a ameaçar céos e terras, com aquelle corpanzil de elephante e vozeirão de orgão de egreja provinciana. Mas não passa d'isso, não passa dos berros.

OS NOSSOS ESCRIPTORES

Gustavo Barroso, o brilhante escriptor que, com o pseudonymo de *João do Norte*, acaba de publicar o seu volume de estréa, *Terra de Sol*, livro forte e vibrante, que a critica acolheu com os maiores applausos.

Leopoldino Couto Junior (Cachoeiras, S. Paulo) —O seu caso é muito frequente. Rara é a semana em que não se repete. Não se impressione, pois, Quanto aos pensamentos, aguardam a vez.

VAI COMEÇAR

Pinheiro Machado:—A'vante, camaradas! O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever! E' preciso luctar, sem temores nem desfallecimentos, dentro da lei e da Constituição. E viva a Republica!

Ruy Barbosa:—Viva! A *minha* gente não é bem *minha*, mas promette...

Zé:—Gosto d'isso. A Republica assim vai bem, porque a maior praga que a devora é o adhesismo. Vivam, pois, os dous combatentes...

Antonio Polycarpo (Bagé, Rio Grande do Sul) — Não vale a pena zangar. A sua poesia não foi recebida, podemos assegurar-lhe. Tudo aqui é visto e respondido com meticuloso cuidado. E ha ainda o recurso de mandar nova copia

Deputado estadoal (Parahyba) — O senhor está fazendo uma lamentabilissima confusão. Nem o Glycerio, nem o *Chico* Sá apoiaram a candidatura Ruy e antes contra ella trabalharam. Agora, por qualquer razão, estão a metter a suruba no governo, mas, segundo parece, o Sr. Ruy Barbosa não os está vendo com bons olhos...

Zizinha Carvalho—Vae aqui mesmo, á falta de espaço na pagina respectiva, a sua poesia.

MARTYRISADA

Distante de ti meu anjo
Soffro muito, desgraçada,
Sem ao menos ter certeza
De te amar e ser amada.

Não se passa um só momento
Que eu não me lembre de ti.
Dei-te alma e coração,
Desde o dia em que te vi.

Mas se a sorte não quizer
Ligar-te ao meu coração
Podes dizer com orgulho
Se morreu, foi de paixão...

Edgar Pinto Silva [Nictheroy] — Tudo quanto lhe disseram é simplesmente falso. A reforma dos secretarios foi feita o anno passado. Emprestimo não. A

OS MAGDALENOS

Chico Sá: — Illustre Bulhões, parece que ao Ruy não cheirou muito bem a nossa conversa. Não vá entornar-se o caldo!

Bulhões: — Qual, nada! O Ruy sempre foi facilmente exploravel. Acredita no que lhe dissermos e danos a sua solidariedade moral, que é o que desejamos.

OS NOSSOS SOLDADOS

Officiaes inferiores do 9· batalhão do 3· regimento de infantaria, estacionado nesta capital. Grupo tirado por occasião de um exercicio na praia do Leme

assembléa auctorisou, mas até agora, que saibamos, não está realizado. Sempre.

Arlindo Fragoso [Muquy — Estado do Espirito Santo]—A sua poesia não podia ser publicada e, simplesmente por essa razão capital, não a aproveitámos. Insultar-nos por isso é denunciar um espirito muito inferior e uma covardia sem par. Não lhe queremos mál, entretanto. Dada a sua ignorancia, a attitude que tomou é explicavel...

Ferreira Ferreirinha [Therezina]—Como pretendia o amigo Ferreirinha que perdessemos tempo com as suas moxinifadas ? Pois então, além de encommodar-nos ainda nos apedreja ?

Dar dóe [Rio]—Dar dóe diz o amigo. E publicar fancarias é vergonha. dizemos nós. Por isso foram para a cesta os séus versos.

Bento Saracura (Piedade)—A sua orchestra parece mesmo digna de ser cantada em prosa e verso. Então, os homens são mesmo turunas? Para desfazer a nossa duvida, *seu* Saracura, você só tem um caminho a seguir: é o d'esta redacção. Mas, não venha só, Traga-os em sua companhia. E ahi vão os versos :

UMA ORCHESTRA

Hygino no violino
O Durval no violão ;
Nho Amancio em sua guitarra
E nho Juca no pistão.

. . . .

Revela ser uma artista,
E ter um estro divino
Hygina, quando suspira
Nas cordas do violino.

E Durval quando soluça
Ao som do seu violão
E' como o bater das ondas
Ao passar da viração...

Nho Amancio velho e corcunda
Mostra não ser um pateta,
Quando nas cordas soluça
Da guitarra predilecta.

Nho Juca, gordo e pançudo,
Da musica um maestrão !
E' o primeiro na batuta,
Não tem rival no pistão.

Bento Saracura
(Piedade)

Evandro de Vasconcellos (Manáos)—O seu pensamento, de tão genial, até parece a alma do Aurelio Amorim : «Esperança—O' a unica palavra que póde consolar um coração apaixonado ! ! !

Braz Barboza (Catende, Pernambuco)—O retrato não serve. Mande-nos um original em melhores condições e não teremos duvida em publical-o.

As nossas columnas estão indistinctamente franqueadas a qualquer collaboração. Nellas não predominam jamais preferencias descabidas ou injustas.

Perillo Pedrosa (Pernambuco) — Não nos parece que seja classico o vocabulo *apalazar*. Pelo menos, não o encontramos em nenhum auctor. Salvo melhor juizo pois, considere-o *argot* de sapateiro...

João da Silva Martins (Therezina, Piauhy)—O retrato será breve publicado.

Francisco Alves [S. João d'El-Rey, Minas Geraes] —As suas *Estações do Amor* são hediondas, *seu* Alves, são peiores que as estações da E. de F. Central do Brazil ! Quanta asneira, Santo Deus ! Você mostra-se mais ignorante que um deputado ! Contenha-se homem, contenha-se...

A. Lopes (Brejo, Maranhão) — Ainda uma vez somos forçados a responder-lhe que não é possivel attendel-o. A caricatura que nos mandou, se não é de todo ruim, não se acha, entretanto, em condições de ser publicada. Tenha paciencia e trabalhe. Roma não se fez em um dia...

João P. Pinto— Vemos com satisfação que você não se zanga e continúa a distinguir-nos com a sua collaboração. Ainda bem que assim é.

Raul Ferreira, Silvano Lucidoro, Dr. Francisco Simões de Moraes, V. S.—Não é possivel attendel-os.

DR. CABUHY PITANGA

O COLOSSO DE RHODES

Zé :—Oé, esse é que é o deputado Rego Medeiros ? Pois então um homem tão grande, tão gordo e tão córado, tem tão pouco espirito assim, que leve a xingar da tribuna da Camara os jornalistas que não o acham um genio e que lhe notam as *batatas* oratorias?

ESTAÇÕES DAS AGUAS

1 2 3

Em Cambuquira: Dr. Cornelio Viotti, Bruno Viotti e P. Viotti

PARA GANHAR NOS BICHOS

Oração aconselhada por um septuagenario devoto de S. Caetano.

ORAÇÃO DE S. CAETANO

A oração de S. Caetano que se vai ler, deve ser rezada em voz muito baixa, porque o Santo não perdoaria a quem dissesse alto, que tambem elle tinha sido um grande jogador.

Meu bondoso S. Caetano, que estaes no ceu, ao lado de Jesus, Amen. Vós que tivestes na terra, antes de vossa Santa Regeneração, o vicio de jogar; que jogastes a camisa do corpo e a propria alma jogaste com o filho do Averno, vós que fostes de uma vida terrena muito trabalhosa e cheia de difficuldades, vós bem deveis saber, meu bom Santo, o quanto custa a uma triste creatura por este vale de lagrimas. «Aqui se deve rezar a Salve Rainha.»

Meu Bom Santo, Padroeiro do jogador, vós sabeis aqui o quanto me custa esta vida trabalhosa sem poder ganhar o necessario e assim perdoai-me meu Bom Santo; mas eu ás vezes tento, sem entretanto ser um viciado; e como sei que a Vossa Misericordia é infinita, aqui venho pedir de joelhos a inspiração de vossa protecção divina. (Neste ponto da oração a pessoa que está rezando põe as mãos e fecha os olhos bem fechados; quando estiverem bem fechados vê uma sombra, essa sombra será o bicho que dá. — A pessoa abre os olhos e bate no peito.)

Obrigado Meu Bom Santo, obrigado, «Agnus Dei qui tolis peccata mundi: (Isto sempre batendo no peito.)

Meu Bondoso S. Caetano, que estaes no ceu, ao lado de Jesus, Amen. (Ao findar, a pessoa reza tres Padre-Nossos e tres Ave-Marias.)

EXPLICAÇÃO

Se quando fechar os olhos a pessoa não vir logo o bicho, apertar bem até ver e se vir dous bichos, é jogar nos dous porque um d'elles dá.

Leiam **O Tico-Tico**, unico jornal exclusivamente para creanças.

Recebemos *A Ordem Social* n. 17, do anno 2°. Summario opulento: — Politica, psychologia e pedagogia. O direito de grève e suas limitações, Boletim bibliographico, festas e commentarios.

SALADA DA SEMANA

O CAMELLO, SOU-EU!...

LAPSOS

CAMELLO RECONHECIDO

O DIA NA CAMARA — POR JOSÉ VIEIRA

NÃO SE IMPRESSIONE!...

O tonitroante parlamentar Rego Medeiros implicou com uma caricatura d'«O Malho» passado, em que S. Ex. se reconheceu na figura de um camello. Convencido da sua nova qualidade de «dromedario legislativo», o Sr. Rego desabafou a sua indignação, aggredindo o nosso collega José Vieira, que nada tinha que ver com o caso... Ficou... porém fazendo jús á cantiga popular:

«Todo o mundo se admira
Do camello andá em pé
O camello é deputado
Póde andá como quizé...»

PATRIOTISMO

BOYCOTTAGE DOS PRODUCTOS PORTUGUEZES

BRAZIL

Os monarchistas portuguezes, que desde a adolescencia vivem sob as instituições liberaes da nossa Republica, são de força!...

Sem a noção exacta de regimens ou de principios, fóra do sebento balcão onde se crearam, julgam que a Republica no seu paiz vem diminuir-lhes os lucros na venda da carne secca ou do bacalhau.

Que fazem elles agora? a *boycottage* contra os productos da sua propria patria. Esquecem que são portuguezes para serem traidores!...

UMA ESTATUA AO EUCLYDES DA CUNHA

CAMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

AVIAÇÃO MILITAR DO BRAZIL

STORNI

Vai triumphante a idéia de erigir-se uma estatua ao grande escriptor brazileiro Euclydes da Cunha.

A reacção vem um pouco tarde, mas nem por isso é menos opportuna, antes pelo contrario, é opportunissima...

A Camara Municipal de Ribeirão Preto (S. Paulo), regeitou a lista de subscripção para dotar o Exercito de aeroplanos militares. Soubemos mais tarde o motivo. A referida Camara é composta do perniciosissimo elemento que se intitula «Missionarios de Deus». São padres e vigarios, talvez estrangeiros que, sem patriotismo nem civismo, ousam contrariar as cousas nacionaes!

O DIVORCIO

(UM PAR DE OPINIÕES)

(Foi apresentado na Camara o projecto do Divorcio).

Uma esposa feliz: — Deus nos livre do divorcio... Seria uma desgraça... Mas que ideia esta de expôr a sociedade a um perigo!! Antes a morte...

Um marido satisfeito: — Qual divorcio, qual nada... Sou contra. Isso seria a dissolução da familia brazileira. Que vão para o diabo que os carregue com tal ideia...

Um marido mal aventurado: — Porque razão se ha de aguentar por toda a vida um inferno d'estes? Eu cá sou a favor... Que venha... que venha...

A esposa martyr: — E eu, triste desgraçada, condemnada a este jugo, não terei o direito de aspirar á felicidade?...

(E tambem votou a favor).

A GRANDE ALDEIA

ASPECTOS NOCTURNOS

1) Como já disse um estrangeiro illustre, o Rio parece um amontoado de pequenas aldeias, pelos aspectos provincianos que apresenta. E carradas de razão tinha elle, quando tal cousa disse e escreveu. Em certos arrabaldes, quando os provincianos vizinhos não permittem que se durma, o somno passa para os dominios da fantazia, tal qual como o sonho da sorte grande...

Em compensação, se Morpheu se vê privado de sentir nos braços os seus admiradores, Baccho, o grande deus da bebedeira, vê, bem á casa do desgraçado que não dorme...

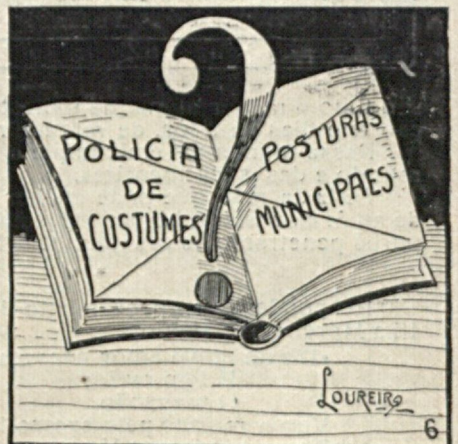
2) ... crescer o numero de seus cultores tão cheios de vinho e paraty como o folle da miseravel *sanfona* cheia de uma *canninha verde*, insupportavel e infinita.

Estão matando no *frége-botequim*, uma porção de coisas: saudades da aldeia em que nasceram e da *cachopa* que lá ficou: matando o bicho, as economias do pé de meia e, finalmente, matando o descanço dos vizinhos que lhes ficam proximos, sem dormir, a ouvirem a interminavel *canninha verde* da sanfona...

Positivamente, isto é uma delicia!

3) Na rua, *au clair de la lune* e dos lampeões em grupos, discute-se o que ha de mais banal na vida alheia, num *calão* de fazer correr o mais pacato animalejo de carroça.

Durante a noite, berra-se, assobia-se, faz-se toda a sorte de barulho, sem que a policia encontre um correctivo, um meio de mostrar a esses individuos que aqui no Rio existe policia de costumes.

Só nos falta vêr agora as nossas praças e vias publicas transformadas em *feiras da ladra*. Mas isto é exigir muito da nossa policia—que não vê os ladrões, os assassinos,—ella não existe...

4) Agora, o aspecto é differente mas, com as mesmas causas.

Se por ventura alguem na vizinhança, abiscoitou a sorte grande, ou mesmo, festeja algum simples anniversario, não falta o classico foguetorio acompanhado de todos os seus matadores! E então é bomba que t'a parta!

Quem menos se encommoda é a agencia da Prefeitura, que nunca dá signal de si nessas occasiões tão boas de fazer esses inimigos do somno alheio, entrar com algum enthusiasmo convertido em *arame* para os cofres da Prefeitura.

5) Depois é a canzoada terrivel, que ladra furiosa, numa *harmonia* de vistas, como se visasse o firme proposito de condemnar toda a humanidade ao supplicio da insomnia!

Ora, tudo isso é a falta que está fazendo a celebre carrocinha, que em outras epochas arrebanhava esse poderoso elemento de progresso da industria nacional da manteiga...e da graxa.

E como «lobo não come lobo»—e como a Municipalidade tambem *morde*, os cães garantem-se

6) Para terminar: o leitor que teve a coragem de chegar até este livro sem se impressionar, diga lá ao seu travesseiro·
--E durma-se com um barulho d'estes!

De facto, é preciso ter paciencia de santo, sangue de cadaver para supportar *tantalescamente* todo esse desprezo para com os cariocas dorminhocos!

E se o leitor ainda não dormiu, contemple bem esse livro e fique a ler, porque, um dia será seu o Reino dos Ceus... livre de todos esses sacrificios.

L.

POSTAES FEMININOS

Ao predilecto das musas Thiago Cunha:

O amôr, é, incontestavelmente, o sentimento pathethico da vida e da civilisação. A civilisação não póde ter uma existencia positiva e real, sem o amor que fecunda, que engrandece o espirito, que instrue, e que eleva sempre e cada vez mais o ideal humano. A vida sem o amôr, seria o esboroamento fatal da humanidade, o derruimento da paz e da concordia, do perfeito equilibrio social, pelo entrincheiramento cruel dos elementos egoisticos — Altamira de Andrade (S. Felix, Bahia.)

*

— A mãe extremosa é o ente mais abnegado que Deus creou. Como é grande e meigo o amôr que ella sente pelo filho!

Quantas lagrimas e dores tem ella quando vê no

seu filho o menor signal de molestia; em compensação tem dias de risos, de verdadeira felicidade!

Passa momentos em completo esquecimento do mundo e das suas mentiras.

Feliz da mãi que pode encher toda a sua alma de amôr por seu filho,porque jamais sentimentos impuros penetrarão no seu intimo. — Neda Mello [Bahia]

*

Respondendo ao pensamento da gentil senhorita Ilka Moreira—S. Paulo.

«Dizem que o amor é travesso
E tem razão;
O maganão
Vira o mundo pelo avesso!»
Dizem ainda que Vossencia
E' maluca:
Aqui nos postaes não pensa,
Caduca.

Claudionor Vianna, A Carinhosa

Castro Alves, Bahia

*

TRIOLET

A' minha interessante didinha:

Quando me dizem, meu adorado lyrio,
Que alguem tenciona arrebatar-te um dia,
Eu soluço, eu sinto o maior martyrio,
Quando me dizem, meu adorado lyrio,
E cada vez mais me augmenta o tedio
Vejo a noite, porém, estando em pleno dia
Quando me dizem, meu adorado lyrio,
Que alguem tenciona, arrebatar-te um dia.

Ataner Barbosa, Meyer

*

A' normalista Isaura Cafezeiro:

A Esperança é a fada bemfazeja que nos guia nos momentos infelizes, dando-nos alento para proseguir na grande jornada da vida—Guiomar Leal (S. Miguel Bahia.)

A'?!...

Se o homem amado pudesse avaliar num olhar sincero de uma mulher, embora lépido, o quanto vai de amor, se arrojaria a seus pés, jurando ser eternamente fiel.—Tilila [Nictheroy—1912].

*

Ao distincto pharmaceutico João da Motta Lima —Jequery, Minas:

Muitas vezes alguem que possuindo um coração tão perverso e corrompido, que o amor, essa ave immaculada do céu, tem horror e repugnancia de, nelle penetrar, procura, sob uma falsa amizade expulsar do coração de outrem, talvez por inveja, esse bello sentimento que tanto ennobrece o coração do homem.

Cruel vingança de um ente indigno de sentir as doçuras do amor!...—Martha Barreto [Sabará—Minas]

Está conforme

LE BLOND

OS MACROBIOS

Francisco Antonio de Macedo,vulgo Peronte de Ouro. Reside na villa de Contagem (Minas Geraes), tem 108 annos de edade, lê perfeitamente,ajuda á missa e caminha uma legua a pé para pedir esmola!...

ESTE HOMEM PODE LER VOSSO FUTURO

Este homem maravilhoso possue conhecimentos especiaes, está dotado de um poder extraordinario que lhe permitte realizar maravilhas.

Grande quantidade de certificados asseveram que este homem tem assignalado a infinidade de pessoas o caminho que deviam seguir na vida e que, havendo estas adoptado suas prescripções, obtiveram resultados surprehendentes, quasi maravilhosos.

J. B. Vasquez é uma das pessôas que possuem maiores conhecimentos das sciencias occultas: desenvolve seu poder com uma tal magnitude, que consegue ler o destino que nos toca, e assim mesmo nos proporciona os meios para melhorar nossas situações em todos os máus momentos da vida.

Este homem derrama á direita e á esquerda a bondade, a consolação e a saúde, como no Golgotha o nosso nunca esquecido e com justiça lembrado Jesus de Nazareth.

J. B. Vasquez, facultado por um designio do destino, e por meio de sua ferrea vontade, está realizando proezas que lhe proporcionam muita felicidade pelo bem que pela bondade da Divina Providencia realiza.

Ter-se-ha conseguido, finalmente, o segredo da felicidade humana? Ter-se-ha descoberto um systema por meio do qual se reconheça o caracter e as disposições individuaes de cada um, traçando o caminho que se deve seguir, para se sahir do erro, approveitando-se as opportunidades financeiras?

J. B. Vasquez durante mais de trinta annos explorou o mysterio das sciencias occultas, antigas e modernas; fez estudos scientificos dos methodos de lêr a vida das pessôas, obteve um maior conhecimento que todos os seus predecessores. Seus assertos obedecem a um claro conhecimento das leis das sciencias. As pessôas que participaram do beneficio de seus conselhos o consideram, não obstante, como um ente dotado de um poder sobrenatural. A grande quantidade de certificados que possue de seus agradecidos é uma prova mais das suas sorprehendentes faculdades.

José Fernandes, residente na rua Carlos Calvo, 2322, em Buenos Aires (Argentina), diz: «Logo que recebi seus conselhos e instrucções convenci-me de que V. S. era um grande homem e que V. S. possue condições das que carecem aquelles astrólogos, aos quaes consultei anteriormente, e, para dizer a verdade, fiquei profundamente impressionado. Aqui, emfim, ha um homem de maravilhosos conhecimentos.

Com grande sorpreza vi que cada predição na epocha indicada resultou uma assombrosa exactidão. E', pois, meu absoluto dever dar uma justa informação d'este homem, quem, sem nenhuma duvida, é o melhor psychologo, astrólogo e psychista de nossos dias.

Se V. S. deseja aproveitar-se do magnifico offerecimento do professor J. B. Vasquez; obter um estudo pratico da sua vida, remetta a data, mez e anno de seu nascimento, indicando o sexo e estado. A carta deve vir escripta do punho e lettra do interessado; se não sabe escrever, deverá fazer riscos ou figuras num papel, onde outro porá os detalhes que peço.

Todos estes detalhes, como o nome e direcção, devem ser exactos. Dirija as cartas ao professor J. B. Vasquez. Depto., 90 Buenos Aires (Argentina).

Immerso em Saudades

Shotisch por

A senhorita Maria Carvalho

Tacito V. Carvalho

ASSIM, SIM

Marechal:—Está resolvido, Zé, está definitivamente assentado. D'ago a em deante, com o Pinheiro, o Nilo e os outros á frente do P. R. C., posso descançar e fazer tranquillamente administração. Elles que se apertem com a politica.

Zé:—Pois dou a V. Ex. os mais sinceros parabens. D'isso é que se precisava:—governo administrando, partido politicando...

ALBUM d'O MALHO

José da Rocha Camargo, escripturario da Companhia Mogyana, em Ribeirão Preto, E. de S. Paulo.

José Nunes de Mattos, activo auxiliar do commercio em Alagôa Grande, no E. da Parahyba do Norte,

TRES PHASES

Ao amigo Waldemar S. Pinto:

Nas paragens risonhas do passado,
Nos tempos de delicias e dulçores,
Foste o meu ideal idolatrado,
Foste sempre a mulher dos meus amores!

Nas asperrimas plagas do presente,
Nesta phase de maguas e de dores,
E's meu phanal querido loucamente,
E's ainda a mulher dos meus amores!

No futuro de prantos ou de risos
De immensas alegrias ou de horrores,
Terás sempre, ó mulher, os meus sorrisos,
Serás sempre a mulher dos meus amores!

Rio Comprido.

RENATO DE CASTRO LIMA

SEMPREVIVA

A sempreviva que me déste outr'ora,
Cheia de encantos e de graça plena,
Quando chorando tu te foste embora,
E' meu thesouro, minha vida, Helena.

Já não tem mais o aroma que continha
Em sua linda c'rola almiscarada,
Perdeu a côr, a viva côr que tinha,
Quando m'a déste em pranto mergulhada.

Quanto prazer, quanta alegria quanta
Tenho ao beijar a flôr já descorada!
Sinto meus labios se collarem, santa,
A' frescura de tua tez corada.

Perdeu a graça das rosas encarnadas,
Falta o perfume, já perdeu a cor,
Mas inda tem nas pet'las desbotadas
A pura essencia de teu santo amor.

Quando tombar meu corpo inanimado
Na gelidez da tumba, eterno leito,
Como reliquia d'um amôr passado,
Quero leval-a bem juntinha ao peito.

Macaia, Minas.

CASTANHEIRA FILHO

DEIXA...

A Wanda:

Deixa que essas mil boccas maldizentes
em explosões de odio e de ciume,
profanem nosso amôr que em si resume
todo o prazer que sinto e que tu sentes.

Deixa que fallem. Louca phantasia
seremos sempre como outr'ora: amantes
não importam almas vis, escabujantes
não nos attingem risos de ironia

Deixa que gritem. Em toda a parte ha inveja;
crê no que digo e eu creio no que dizes
e assim teremos que noss'alma almeja.

A Victoria pertence-nos agora.
Vamos, portanto, placidos, felizes
cantando hosannahs pelo espaço afóra...

Pará

DAGER CAMPOS

MIRAGEM

Ao Synesio Guimarães:

Este soffrer estupido e pungente,
Que ao desespero conduzir-me ha de,
E' chamma horrivel que essa atroz saudade
Ateia no meu ser triste e descrente.

Se busco a Morte, a Morte indifferente,
Passa distante a rir e sem piedade;
E eu fico errando em negra soledade:
—Maguas no peito, maldições na mente...

E se comsigo uma illusão querida
Guardar no peito, de prazeres virgem,
—Essa que me acompanha toda vida...

Enche-me a alma uma alegria infinda,
Porque julgo no auge da vertigem,
Como outr'ora a beijei, beijal-a ainda!

Recife

JOSÉ A. LINS BAHIA

CONTRASTE

O passarinho, no macio enleio,
Do filhinho o natal, ledo, apregôa;
E o recem-nato, ao maternal gorgeio,
Embalde as azas bate e um throno entôa.

Quando o meu peito em dolorido anceio
Annuncia a paixão que me magôa,
No môrno berço do meu terno seio
Agita o amor as azas e não vôa.

Tempo virá que o infante passaro ha de
Trinar um doce canto e ter um ninho
Co'um futuro cantor da liberdade.

Entretanto, em meu peito um passarinho
—O amôr—gera a paixão, cria saudade
Que me deixou na vida o teu carinho!

Do livro «Fagulhas»

ANTONIO NARCISO ROÇAS

LOUCO

Eil-o que passa e gesticula insano,
Por entre o tumultuar da populaça
Ebria de goso, a rir-se da desgraça
Do pobre louco misero, profano...

Mas elle segue inconsciente e ufano,
Contente, a gargalhar de praça em praça,
Não vê como a ventura é negra e falsa
Que o faz crer-se feliz... cruel engano.

A multidão curiosa pouco a pouco
Procura desvendar o seu passado:
E elle, num grito estridulante e rouco

Crispa os labios, nervoso corre, e pára,
Na terra escreve e beija, ajoelhado,
O nome da mulher a quem amára!

Amargosa—Bahia

C. PIMENTEL FILHO

DIVINA

Realça-lhe a belleza a divinal brancura
De sua linda tez, altiva e bem formada,
E a basta cabelleira, ondeante e perfumada
Desdobrando em anneis com rara formusura.

Seus olhos verdes são dos quaes a luz mais pura
Desprendendo-se, inspira uma paixão sagrada,
Nos labios sensuaes de uma bocca rosada
E feita para o beijo ha um riso de doçura...

Oh! Como encanta á vista a fórma tão sublime
Dos seios a tremer, e morenos, que exprime
A belleza sem par da graça feminina!...

Vemos, se a houvesse visto, havia de invejal-a,
Pois, ella quando ri, quando olha e quando falla
E' mesmo na verdade uma mulher divina.

Santos, Abril, 1912

M. N. CABRAL

BILHETE INTIMO

A Carmen:

Já morreu aquella rosa
Que me déste de presente;
Só a impressão d'esse mimo
Viverá eternamente.

Mas que ingrato eu sou; a flôr
Passo o dia a contemplar
E, embebido nesse gozo,
Não te fui a visitar.

E não sei onde guarda-la
Com a devida discreção,
Mas hei de trazêl-a sempre
Bem perto do coração

No teu peito acommodada,
Era muito mais ditosa;
Mas...agora, que m'a déste,
Obrigado pela rosa.

ADHALIO CORRÊA

Porto-Alegre

Postaes Masculinos

A' senhorita Maria Pinto Soares:

Antes receber em pleno peito o punhal do assassino, do que a ingratidão da mulher que nos escravizou com seus falsos sorrisos.—Antonio Ramos 2° sargento do 14° Regimento de Infantaria (Matto Grosso)

*

Infeliz do homem, que não morre pelo amor da patria e sim morre pelo amor da mulher.—X. P.

*

Ao amigo Olimpio S. Araujo:

Amigo—palavra tão rara que só se encontra nos corações puros como o teu.—Theophilo Jones Filho (Collegio Militar do Rio de Janeiro)

*

Dedicado á...

Assim como a florinha pende, faltando-lhe os beijos da brisa, a minh'alma morre, faltando-lhe o teu santo amor.—Americo B. de Salles [Macaúbas Bahia]

*

LUZ AOS CEGOS

A ALGUEM

O Trabalho tanto honra o homem, como dignifica a Mulher; sem elle a vida seria um mytho, o amor um crme, e a felicidade o mais horrivel dos vicios.

Detestal-o é accusar-se a si proprio da miseria mais vil, do crime mais hediondo, é offender toda a

A ARTE NOS ESTADOS

Grupo tirado na Escola de Bellas Artes de Victoria, Espirito Santo, por occasião da entrega dos premios aos auctores dos melhores trabalhos apresentados na Exposição d'essa escola realisada no Rio de Janeiro. Estão sentados, da esquerda para a direita: Dr. Washington Pessoa, official de gabinete do governador; D. Fernando Monteiro, bispo diocesano; coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado; professor Aristides Freire, Dr. Carlos Barreto e professor Archiminio Mattos. Em pé, os alumnos e o director da Escola, professor Carlos Reis.

COMO ELLAS JULGAM

— Então, a Camara vae decretar o divorcio ?
— Dizem, D. Quiteria, dizem. Essa gente do Congresso, em vez de tratar de diminuir os impostos, de baratear a vida, de melhorar a nossa terra, trata de divorcio...

---

humanidade, e chamar sobre sua cabeça o gladio da Justiça.

Deus, para amar, buscou o trabalho e este é e será sempre o symbolo mais glorioso que o Divino Sabio e Mestre deixou da sua infinita obra.—M. Marques de Sá. [S. Christovão.]

*

A Vasco de Souza Araujo — S. Paulo:

Se não fosse a mulher, não seriamos homens; de accôrdo, pois, ellas foram e serão sempre as mãis dos homens; porém, não se illudam assim tão facilmente com ellas, pois, com a mesma facilidade que se apresentam com figuras de anjos, apresentam-se tambem com figura allegorica de Satanaz. — J. L. Oliveira (Jahú S. Paulo)

*

A senhorita L. R.:

Abusando da generosidade masculina que lhe dá a denominação de «parte fraca», a mulher julga-se com o direito de ser perdoada de suas imprudencias, impondo ao homem a consideração, o respeito e o silencio devido.

—Nunca julgue a mulher que, no calor da polemica, silenciando, o homem se tenha vencido; muito ao contrario: mais um louro elle colhe; mais um florão elle junta ao ramilhete confeccionado com as flôres da prudencia e da humildade, colhidas no jardim da bôa educação.—Alfredo de Castro (Maracanã).

*

A' joven L. Silva:

Nem sempre está vencido áquelle que silencia: o silencio quasi sempre é motivado por um profundo respeito; por conviniencias de occasião ou por profundo despreso, pois, nada falla mais alto que o silencio—Alfredo de Castro (Maracanã)

Está conforme — LE BRUN

ALBUM de OEDIPO

1912
4º TORNEIO — JULHO E AGOSTO
Premios para 1os logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 128

1—1—Ha ondas nas calças d'este homem
Terfica (Jaguary]

2—1—Pessoa ruim nada vale para o Ministro da Justiça.
Zaúra

2—1—E' a arma na batalha que faz a derrota.
Argentino de Oliveira [Itabapoana)

2—1—Conduzo ao oceano esta gentil senhorita,
A. T. (Januaria, Minas)

1—1—2—Perversa !... é com greda que fura o juiz.
Braulia Aguiar [Mococa, S. Paulo)

2—2—Encontrei minha parenta verdadeira nesta Estação.
Bebé (S. Sebastião, E. do Rio)

1—2—Em Roma ha um mancebo que gosta muito d'este livro.
Sileda

2—2—E' mentira !... Este homem é o da petala ?...
Aristophanes F. de Queiroz

O BOATO

Na Capital Federal tem corrido nestes ultimos dias os mais terriveis boatos.
(*Dos jornaes*)

BOATO

Os boatos são isso mesmo: a maledicencia os assópra e elles, aos olhos aterrorisados do nosso pobre Pina Manique ou S. Belisario, egregial policial, assumem proporções aterrorisantes. Afinal, não passam de simples bolhas de sabão, inoffensivas.

OS QUE SE CASAM

Na cidade de Palmyra [Estado de Minas Geraes] — Aspecto do casamento do Sr. Jovino Netto, com a graciosa senhorita Celeste Avellar, em casa do coronel João Avellar, tio da noiva

CHARADA SYNCOPADA 129

Ao Lyra do Norte

Eu muito aprecio o *Queque*
3—Seja grande, até pequeno
Dirá o collega : porquê ?—2
Responda por mim o *Zeno*.

Augaalfi (Bahia)

METAGRAMMA 130

[Varia a 2ª lettra)

5—2—O pintor florentino enamorou-se d'esta mulher.

Tripeça [Belem]

CHARADAS ALEXANDRINAS 131 a 133

Onde vais ?—diz o compadre
—Vou ao convento ser frade,
3—Pois por ser um *namorado*,
Com firme e cruel desdem,
Me chamam João Ninguem,
E tambem dos...*corcovado*!...

Zeno (Bahia)

4—Nem todo o homem gosta de comer *pão bento*.

Aydinha (Bahia)

2—Fui ao correio outro dia
E formei uma arrelia
Por uma *carta* multada
Ora, pois; será possivel ! ?...
Disse eu—isso é incrivel!,
Eu só recebo sellada !

E nesse meio um carteiro
Puxando pelo dinheiro
Me disse : não falle mal.
Aqui não se vende milho
Vá fazer seu sarilho
Em casa de *cereal*.

Admeto [Bahia)

PERGUNTA ENIGMATICA 134

Prometto [a jura é sagrada].
Ao valente charadista

DIALOGANDO

LOUREIRO

S. Belisario... Tavora: — Seu Cunha, você está fazendo falta na policia.

Cunha e Vasconcellos: — Em compensação, a Camara é agora a minha zona. Ando esperando a primeira opportunidade para dar um bóte mestre. Não escapa nem gato...

Que mandar esta na lista
Um pires de marmelada.

Onde a composição poetica?

Bento Manoel Girio [Taperoá]

LOGOGRYPHO 135 a 137

Ao invicto charadista Salustiano B. de Andrade Junior

Já conheceis na verdade—7,5,9,6,4,
O grande desejo que tenho
De mostrar uma amizade
Que a ti sempre mantenho?

Mas, sabeis meu collega,
Moro numa montanha—6,9,3,4,
Vivo como um instrumento—5,6,7,1,2,
Numa luta medonha.

E neste jogo, caro amigo—8,7,8,9,
Não darei prova patente
De sympathia, mas, digo
Sempre estarei descontente.

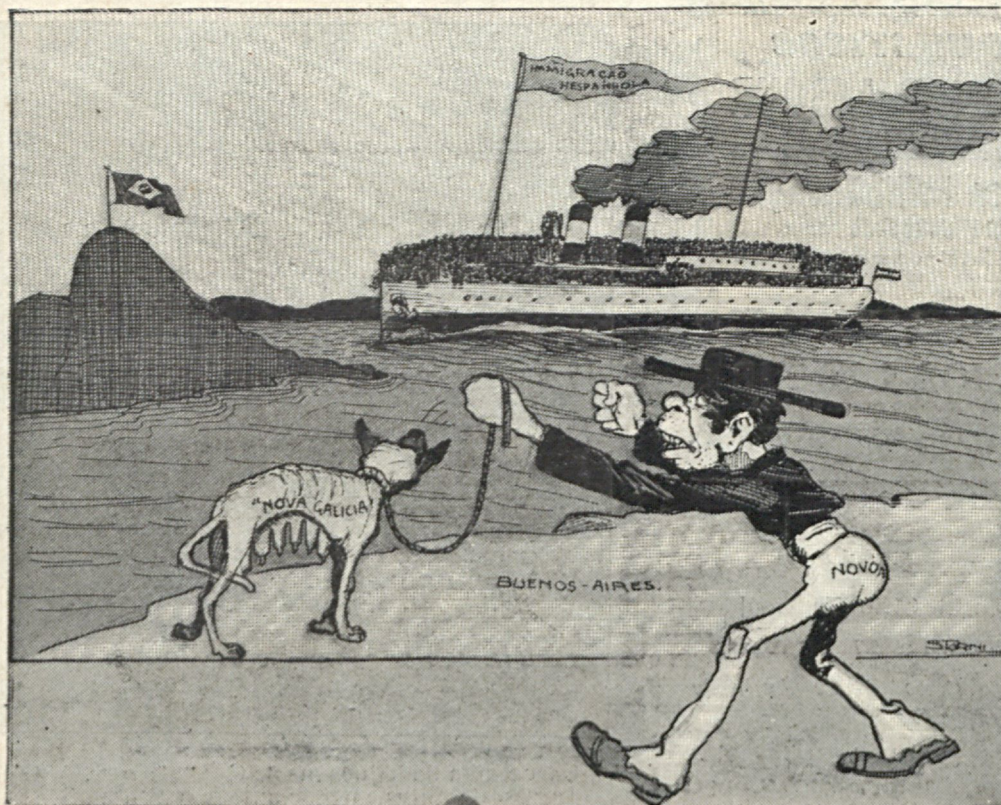
Antonio Cordeiro da Cruz. (Barreiros, Pernambuco)

OS QUE SE DIVERTEM

Na Cascatinha da Tijuca, nesta Capital: o sr. Antonio Lopes da Silva, negociante em S. Paulo e sua familia e o sr. Antonio Storino, negociante, no Alto da Bôa Vista.

O ENSINO NO INTERIOR

Alumnos da segunda escola da villa de Guararema, Estado de S. Paulo, regida pelo professor José Maria Pereira Sodré

CALUMNIAS ESTRANGEIRAS

A *Nueva Galicia*, jornal hespanhol de Buenos Aires, continúa a vomitar injurias contra o Brazil, tentando espantar a immigração. Esta, apezar d'isso, afflue em massa para o Brazil, desprezando as suggestões mentirosas do folliculario farçante.

Eu via aquelle senhor—2
Já tão nosso conhecido
Tão bom e cheio de amor
Como por todos é sabido.

O pobre homem correndo
Intento outro não tinha
Senão livrar a espinha
D'um malvado, bem horrendo:—
Que dizem. na villa era,
Qual cordeiro tão meigo,
Por isso se espantaram
Da historia do padre leigo.

Pará A. Pompeu

Ao Zé de Souza, em retribuição ao seu trabalho estampado no n. 7 d'o Rabisco

Meu querido Zé de Souza
Recebi a tal sua carta,
Na qual você tem ensejo—1
De fallar na Dona Martha.

Realmente, bella moça
De tão boa *qualidade*,—2
Recebendo-a por mulher
Faz a sua felicidade.

Triste verdade aquélla
Mas... só assim. *seu* fulano.
Lá mais tarde não dirá
Que se *casou por engano*

Recife

B. Jo. K.

Offerecida a meu amigo Jorias de Faria, em Condeúba

Do espaço na amplidão—1
1/3
Sou conhecido pronome—2/3 1
Entre plebeus e fidalgos,
Sou uzado sobrenome—2.

Ao meu querido pai

Quando vejo o sol nascendo,
Espargindo a claridade,—5, 6, 7
Eu invento uma canção—3, 4, 7
Feita de amor e saudade.

Então eu sigo contente—3, 2, 5, 4
Em visita aos passarinhos,
Que me vendo, de repente.
Logo voam de seus ninhos.

Todo dia d'esta forma—1, 4, 5, 4
Quando a manhã é serena,
Aspiro o gaz da floresta,
Minha gentil Magdalena.

Quando o sol no horizonte
Mui solemne se expandia
Os passaros não mais cantavam
Os seus cantos de harmonia.

Umburanas, Bahia

Aristoteles Pereira da Rocha Couto

Conheces a gentil senhora 6. 7. 6, 5, possuidora de um instrumento—1, 6, 2, 3, 5, 2—que tem o desenho de uma olorosa flôr—1, 6, 2, 3, 8, 4, 5,—apreciada pelo sublime—5,3,4.2—e genial escriptor ?—A. Vianna.

CHARADAS ANTIGAS 138 a 143

A mim mesmo, Modestina

Por sobre a serra elevada—1
De pico em pico saltando,
Qual cabrito montanhez
Que fosse caracolando.

A VELHICE DESAMPARADA

Invalidos recolhidos actualmente á Beneficencia Portugueza de S. Paulo

Entre Platão e Alexandre
Fui alumno e professor,
Das sciencias nessa edade,
Fui fervoroso cultor.

Umburanas, Bahia

Belisario Pereira da Rocha Couto

A cousa aqui na Bahia
Chegou a criar bolor—2
Tudo andava a revelia
Por falta de um salvador.
Pois os nossos intendentes
De nada se encommodavam—1
Tornaram-se indifferentes
Aos protestos que bradavam.
Afinal veio o Brandão
Dr. Julio impertinente
Tomar conta do bastão
Como perfeito intendente.

Amor Azul [Bahia

NO POLEIRO OPPOSICIONISTA

Fundou-se nesta capital o Centro Republicano, agremiação opposicionista dirigida pelo Sr. Ruy Barbosa e que terá como seus logar-tenentes os Snrs. F. Glycerio, F. Sá e L. Bulhões. —(*Dos jornaes*)

Glycerio: — Cá estamos no nosso terreirosinho e sobre o nosso primeiro ovo. *F. Sá*: — Será o começo do fim? *Bulhões*: — Não sei. O que sei, é que ando com uma vontade doida de dizer mal do governo. *Ruy*: — Vocês aqui têm que andar muito direitinhos. Neste terreiro quem canta de gallo sou eu.

ASPECTOS BAHIANOS

A guarda nocturna de S. Salvador (Bahia), em uniforme de gala. E' uma instituição que presta á grande capital bahiana os mais relevantes serviços

Aos collegas bahianos

Bem junto da minha casa—2
Mora um typo malcreado,
Que tem a grande mania,
De fazer sua arrelia,
Quando está embriagado.

Outro dia, o desgraçado,
Aqui nesta capital,
Fez um barulho tremendo,
Com um certo reverendo,
Só por causa d'um dedal—1

O caso é que o tal typo
Sempre, sempre no pifão;
Insultou em certo dia,
(Aqui mesmo na Bahia)
Ao juiz lá da instrucção.

Zézé (Bahia)

Para quem quizer

Para fóra do casco do navio—2
Quem tira a linha d'agua já eu vi—2
Depois da arrumação perto do fio
A artilharia vai então para alli.

Andaluz

ENIGMAS CHARADISTICOS 144 a 149

Me encontro em todas as terras
Estou em todos os lares,
Eu vou a todas as guerras
E ando até por sobre os mares.
Se muita alimentação
Me fôr por acaso dado,
Causarei destruição,
E a custo serei domado.

No emtanto sem a comida
Eu não poderei viver
Se extinguirá minha vida,
Nada poderei fazer.

Eu sou voz de execução.
Sou tão aspero senhores,
Que ninguem me aperta a mão,
Pois provocarei mil dores.

E mesmo assim intratavel
Eu presto muito serviço,
Mas ficarei indomavel
Se me é dado muito viço.

No sol, na terra, no inferno,
Me acharás com bem certeza
E nos rigores do inverno
Eu dou alento á pobreza.

Por todos na antiguidade
Fui com fervor adorado,
Me suppunham divindade
Ou ser do céu enviado.

Eu tenho um só inimigo,
Que me faz grande terror
Só elle pode commigo
E põe termo ao meu furor.

Mas se um dia esse inimigo
A mim servir de ajudante
Farei cousas, aqui digo,
Mesmo proprias de um gigante.

Só recommendo cuidado
E muita attenção commigo
Pois se me fazes irado
Sou teu maior inimigo.

Ajax (Recife)

ALBUM D'O MALHO

Os nossos amigos Vicente Corrêa Lima, Jayme Placido de Mello e Juvencio de Barros Corrêa, auxiliares do commercio de Manáos, Amazonas.

A CATECHESE BRAZILEIRA

A imprensa ingleza pede que o Brazil soccorra os indios peruanos do Putomayo, livrando-os do horror em que vivem. E', pois, a culta opinião ingleza que, a esse respeito, nos faz justiça.

Retribuição ao Sr: Octavio B'illo e á Exma. Sra. D. Nazilia C. dos Santos

A's vascas de estertorosa agonia,
Em velha agua-furtada d'um sobrado,
Aos poucos que da vida se partia
Pairava um avarento endinheirado...

De que vale o dinheiro, senão quando
O rico sabe bem aproveital-o
N'este mundo de mil sonhos, gosando
A vida, quando emfim sabe gastal-o?...

Pois bem; o usurario, o mizeravel
Morria da miseria mais leprosa!
Legava uma fortuna incalculavel
A tres filhos de fama duvidosa...

—Quero abraçal-os—diz, antes de ir...
Se bem que máos, peiores qu'eu talvez;
Um dia a minha morte hão de sentir...
E não disse mais nada. Unido aos tres

O pai, olhos cerrou ao mundo inteiro...
Logo gavetas, malas, moveis, caixas,
Documentos, papeis, joias, dinheiro,
Em tudo por final fazem mãos baixas,

Os filhos que esperavam, anciosos,
Do velho pai a derradeira hora
Soasse, para assim, gananciosos,
Saciarem a séde que os devora.

Zazá (Sangradouro, Bahia)

Ao charadista Sylvio Ney:

Collega, veja este nome
Que eu estudei no Calepino
Nos meus tempos de menino?..
A memoria já me some.

O termo, amigo, esqueci-o,
Mal peguei da penna leve,
Sei apenas que se escreve
Com duas lettras... nem pio

O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Vencedores da Grande Semana das Armas de Combate, realisada ultimamente em Paris e na qual obteve o 4º logar do campeonato de sabre o nosso conterraneo capitão Fleury de Barros, nosso addido militar na França

Sei dizer mais, amiguinho
Que, certo, não é menino.
Quer, amigo, este focinho
Ou a perna do suino ?

Angelino Angelo dos Anjos

Estando em casa, outro dia,
Eis que me appareceo Agapito
E diz-me, todo alegria —
«Meus parabens, *sôr* Palito!

E' você um *Zé* damnado,
Tem artes de chichisbéo,
Pois, 'stando em casa sentado;
Está sentado no céo!»

- «No céo?! Você, Agapito,
Anda um tanto amalucado.
Pois eu, um simples *palito*,
Posso estar no céu sentado?»

— «Vou provar-lhe que não erro:
Sentado onde está você?»
— «Numa cadeira de ferro.»
— «Pois você no céo se vê»

— «Tem d'isso?—Pois vou-me embora,
Sentar-me n'outro logar.
Quero ver se vem agora
Ainda me apoquentar.!»

Póde sentar-se, meu velho,
Na mesa, na cama, em tudo,
Até por cima do espelho,
Ou na banquinha de estudo,

Sempre aqui lhe direi eu: —
Seja qual for o logar

Em que o collega ficar,
Está sentado no céo!

— Não fique, pois, sobre braza,
Que o céo tem dentro de casa!»

Zé Palito (Bahia)

QU'EST CE QUE TU PENSES?

O RIO HA DE CAUSAR INVEJA

Nesta Capital, tem havido crimes audaciosos e horriveis, que se assemelham aos que ha pouco tempo tanto commoveram Paris—(*Dos jornaes*)

O snob carioca:—Isto é que se chama civilisação! Tal qual em Paris: assaltos em pleno dia, grandes criminosos, episodios que enchem a gente de orgulho... Sim, senhor, e ainda ha quem conteste o nosso progresso...

PORTRAIT-CHARGE

Campos Salles, o estadista diplomata que deixou de ser o solitario illustre do Banharão, para ser o glorioso factor da concordia sul-americana.

ENYGMA CHARADISTICO

Ao amavel Sylvio Ney

Volto encantado, volto pensativo,
Da feira do *Pinhal*, mercado enorme...
Parece aquillo um formigueiro vivo,
Nem uma hora, sequer alli se dorme...

Alli tudo arrebata, maravilha
O deslumbrado olhar do peregrino,
A magestade da natura brilha,
Num panorama esplendido, divino...

Uma choupana no meio da devesa,
Da collina gentil na verde fralda...
Por cima—arqueia o céo, ampla turqueza,
Em baixo, treme o mar,—vasta esmeralda.

A mão de Deus andou naquellas plagas
Ou de uma fada o magico condão,—
Desde o Recife, que apunhala as vagas
As montanhas que apontam p'ra amplidão

Entre perfumes e sombras do *Pinhal*)
Do mar sentindo o murmuro lamento,
Ergue-se a feira immensa, colossal,
Como obra de gigantes, um portento..

Em meio as flores, as fructas, os macacos
Que no *Pinhal* expunham mercadores,
Entre melões e folhas de tabaco,
Assisti um combate de cantores...

Eram dois sertanejos. De pistola.
A' cinta unida. Rosto luzidio,
Que cantavam, de dedo na viola
Um solemne e galhardo desafio...

«Eu vou dizer, Senhor, uma charada
E a quem adivinhar, eu dou de graça,
Uma cacheta de fina goiabada
E um garrafão *cheinho* de cachaça...»

«Está dentro da pôpa do navio,
E' redondo. Pois querem-n'o mais franco?!...
Tem pés, oh! se tem, mas evidencio,
Apezar de os haver, são sempre mancos...»

Sem esforço sequer, num leve arranco
O outro serrano emenda no *salão*,
«Com pés, ou sem pés, são sempre mancos
«Venha a *canna* e doce, que isto é um *pão*»

Morto de cara na feira, em *Pinhal*
Eu vi, sim, Marechal, este *abantesma*
E me calei... tambem era p'ra tal,
Pois tudo ouvi, notei, fiquei na mesma.

Volto encantado, volto pensativo
Com a charada do guapo sertanejo
E me sinto deveras tão captivo
Que p'ra lá, tornarei no primo ensejo

De Sylvio Ney excelso camarada,
Aos pés deponho, com satisfação...
Que metta os pés, nos pés d'esta charada,
Com pés buscando os pés da solução...

Pedro Botelho

Decifrando ex-abrupto Tachado e Polaba de Lyra do Norte e Zazá, aos mesmos offereço a presente:

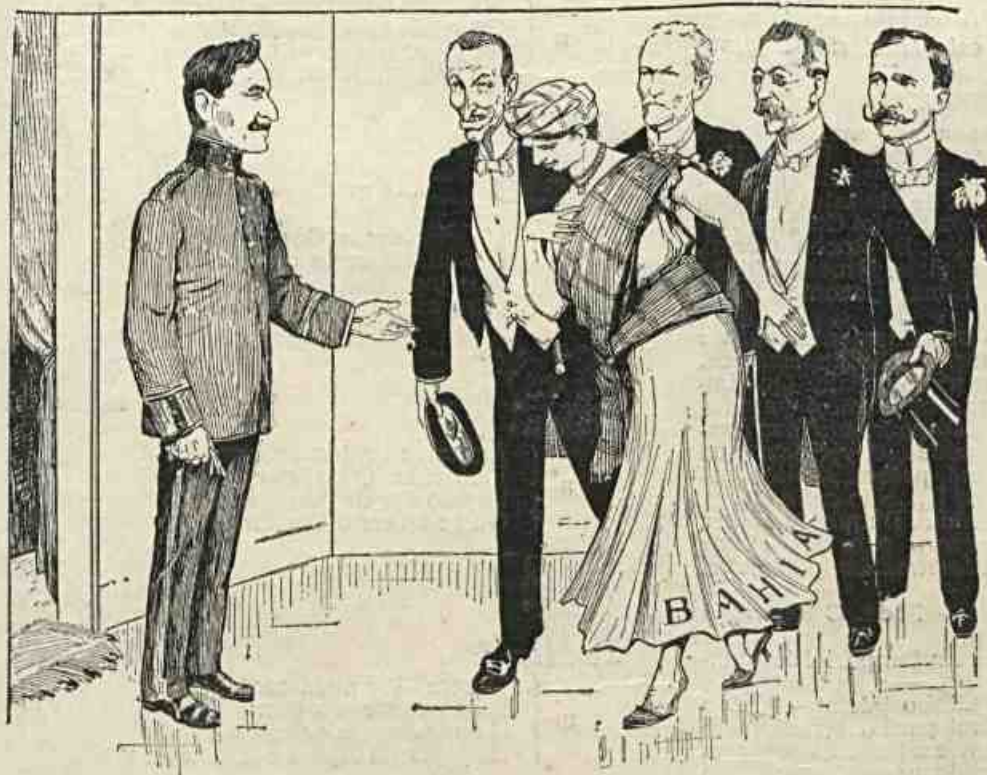
José Caraba da Silva,
E Manoel João de Braz,
Fizeram um instrumento,
Com Catunda Ferrabraz.
De tres peças foi formado,
O instrumento em questão
De abobora branca a prima
Foi feita por Manoel João.
Tambem o José Caraba,
De bambú fez a segunda,
E de folhas de palmeira,
Fez a terceira o Catunda.

Agora Lyra do Norte,
E D. Zazá, um momento,
Espero ver para o mez
O nome d'esse instrumento.

Aureolino (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 115

Conde Espinha

A BAHIA NA CADEIA VELHA

Mario Hermes: — A Bahia não tem que me agradecer nada. Cumpri o meu dever. Desde que appellou para os meus esforços, dou-lh'os. Cada um que cumpra o seu dever.

Salles, Ribeiro Junqueira e outros: — Pois nós felicitamos é á Bahia. Com um guapo rapaz assim, franco, leal e honrado a dirigir a sua bancada na Camara, ella de certo vai readquirir o prestigio que já teve na Cadeia Velha.

Zé: — Não ha duvida. A coisa é não se porem tambem a engrossar demasiadamente o rapaz, porque elle é até capaz de aborrecer-se!...

AVISO

As soluções do presente torneio devem estar nesta Redacção até 31 de Outubro vindouro. As que chegarem depois d'esse prazo não serão tomadas em consideração.

DECIFRADORES

Do n. 510:
Duque de Maura (Bahia), Marquez de Castiglione (idem), 28 pontos cada um; Polaco (Paraná) 26, Sancho Pança (Bahia), Phantasma Branco (idem), 25 cada um; Liliputiano (idem), 24; B. Jo. K (Recife), 21; Iris (Malacacheta, Minas) 8.

Do n. 509:
Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia) 21.

Do n. 508:
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 9.

Do n. 507:
Anna Pompeu (Belém) 27; Mario N. T. (Belém) 16; Jorge Colonio (Propriá) 8.

JUSTIFICAÇÕES

Ataca para 214. *Alardo* e *ladrão* não resolvem o 232, nem o 233.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana:
Soberano, Regina Gomez Kert (Bahia), Luciola.

SOLILOQUIO

Hermes:—Bem. Agora fico descançado. O partido que se aguente. Governadores, deputados, politicos d'aqui e d'acolá que pretendam seja o que fôr, é com a Commissão Executiva que se terão de entender. Sim senhor! Só assim ficarei liberto d'essas *crises*. Puxa!...

ALMANACK PARA 1913

Enviaram trabalhos para este annuario G. Graça Propriá) e Jorge Colonio (idem).

CORRESPONDENCIA

Charadistas que, durante a semana, enviaram trabalhos: Cyrano de Bergerac. Sancho Pança (Bahia], El-Dourado (Manáos). Phatasma Branco [Bahia), Leão do Norte [Recife], Marquez de Marialva (Bahia], Liliputiano (idem), João Meira da Costa) Chique-Chique, Bahia), Fradinho (Petropolis], B. Rocha (idem), Mario N. T. (Belém), A. T. (Januario, Minas), Thiago Cunha (Bahia), Esmeralda Lima, Jacome Doria (Bahia).

Labinna Oriebir (Recife)—Decididamente *Labinna* nasceu duas vezes, de outra fórma não podemos explicar os dous nomes com que se apresenta. Que talhein, *seu* Labinna!... pensava que a *cousa* passava assim... Felizmente temos nós registrada sua primeira inscripção, e por ella podemos verificar que *Hariolo* e *Labinna* são a mesma pessoa, muito, embora sejam os nomes differentes!... Não *colla*!...

Marquez de Castiglione (Bahia), Duque de Maura (idem)—Não sabemos como *preparo* para 273. *Porca* não é chave, e sim parafuso. *Mathematico* não serve, já dissemos.

Mario N. T. [Belém, Pará] — Póde. O torneio já terminou. Breve faremos outro.

Pedro Botelho—Ainda está em tempo. Póde mandar para o Almanach.

B. Rocha [Petropolis], Fradinho [idem] — Tendo sido estabelecido um prazo geral para o torneio, não será melhor que os collegas enviem todas as soluções de uma vez? Será mais commodo para nós e para os collegas.

B. Rocha (Petropolis) — Mande outros trabalhos. A novissima não está boa, e o logogrypho afasta-se do que está estabelecido para taes especies charadisticas.

Duque de Maura [Bahia]—Presentemente, no commercio d'aqui, não ha diccionario de Candido de Figueiredo. Foi o que nos informaram.

Polaco [Paraná]—Se depende d'esse ponto sua continuação na disputa do torneio, vejo que não o terminará, pois, positivamente, não o contaremos, visto que não representa cousa alguma.

Alguns n'esse genero, têm sido cortados a outros charadistas, muito embora vejamos que resolução tão energica não agrada aos interessados. O collega tem dado tantas provas de submissão, disciplina e acatamento que, estamos certos, ainda d'esta vez reconhecerá que nossa attitude é, sobretudo, imparcial. como sempre. Recebemos os trabalhos; já estavamos suppondo que o collega não queria mais collaborar, pois, ha muito que não enviava problemas. Ha uma balburdia nos seus pontos; se nós temos alguma culpa, o collega tem muito mais pela iniciativa que tomou e que, como vê, só traz confusão.

Seus pontos até o n. 508 são os seguintes: 30 no 503,30 no 504,27 no 505, 28 no 506, 28 no 507 e 28 no 508.

Jacome Doria (Rahia) — O seu *rever* já estava publicado quando chegou a reclamação.

ERRATA

A charada 31 do torneio findo tem por solução as palavras —*vinte e cinco*— e não —*vintem*, como sahiu publicado.

Na charada novissima 91 do presente torneio, onde esta escripto —*ceu*— deve ser lido —céo.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE AGOSTO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias:

5
(Jogo aos pares, jogo certo,
(P'ra ganhar muito dinheiro,
(No Jacaré que é esperto
(No Macaco que é ligeiro.

6
(Na terça faço tenção
(Se não me faltar a *cheta*
(De jogar firme no Leão
(E jogar na Borboleta.

7
(Quarta-feira, o Gomensoro
(Diz que dá certo o Cavallo,
(Mas jogo tambem no Touro
(Para assim encabulal-o.

8
(Agora as ventas esturro
(Fico fulo. Quasi morro
(Se não der de ponta o Burro
(Ou se falhar o Cachorro.

9
(Mestre Eloy anda contente
(E dá palpite de truz
(E anda aconselhando a gente
(De jogar na Aguia e Avestruz.

10
(Sabbado, vale. Dinheiro.
(Jogo franco. O meu recurso
(E' repisar no Carneiro
(Ficando firme no Urso.

E TEM RAZÃO...

Civil : — Este camarada ou está doido ou tirou a sorte grande!...

Cidadão : — Engana-se, senhor civil, eu estou assim contente porque acabo de saber que, tomando, o BROMIL, em 24 horas fico completamente bom da tosse que me atormenta que, com um frasco da SAUDE DA MULHER a minha don não soffrerá mais de doenças do utero e de outras irregularidades e que, com a BOROBORACICA, a nossa pelle não ser mais atacada de feridas ou de qualquer irritação...

Officinas lithographicas d'O MALHO